A detailed map of the São Mateus district in São Paulo, Brazil. The map is overlaid with numerous small red circles, each representing a proposed 'Perímetro de Ação' (Action Perimeter). The map shows a dense network of streets and buildings, with some areas highlighted in shades of red and orange. The text is positioned in the upper right quadrant of the map.

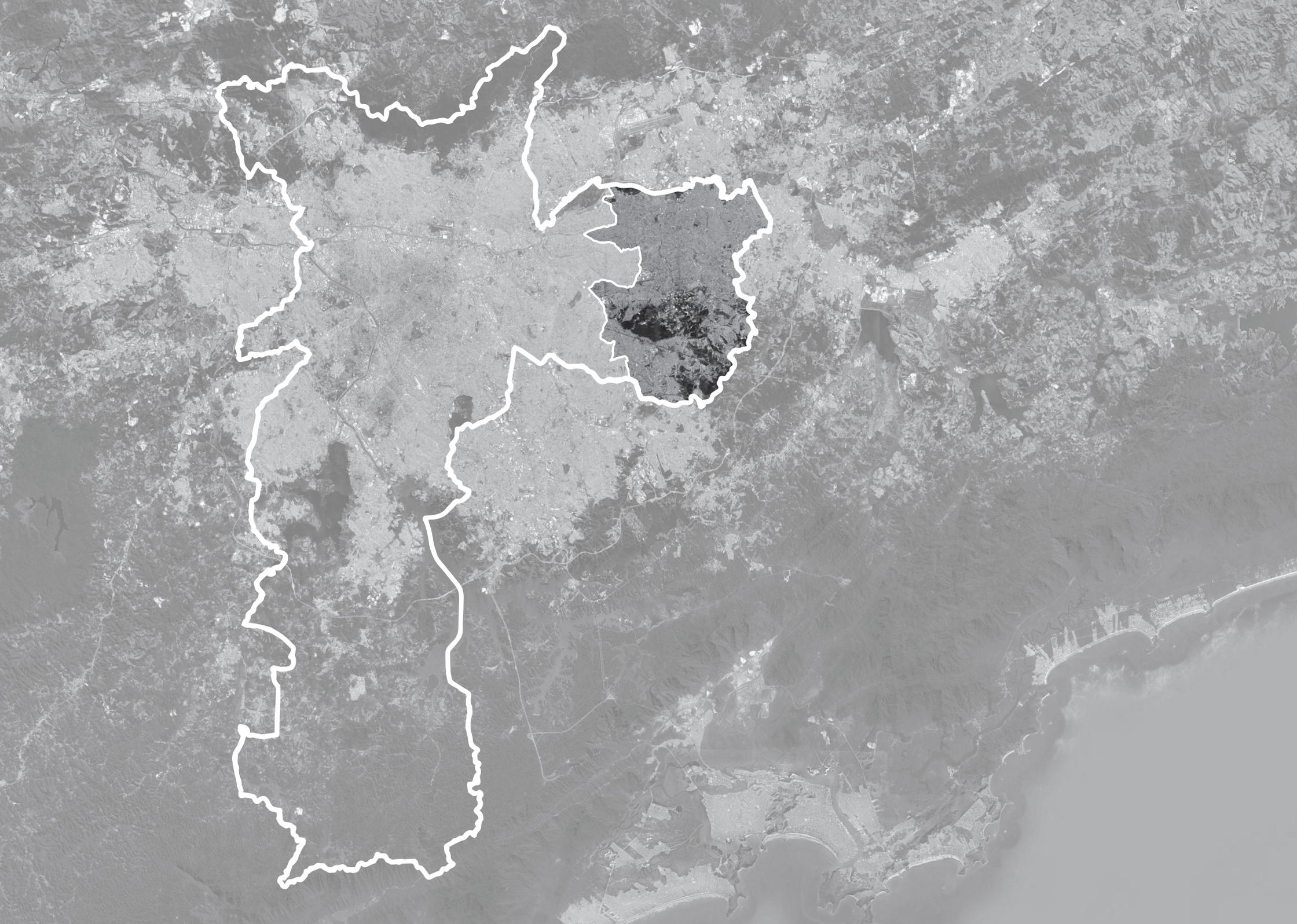
**Caderno de Propostas dos
Planos Regionais das Subprefeituras
Perímetros de Ação**

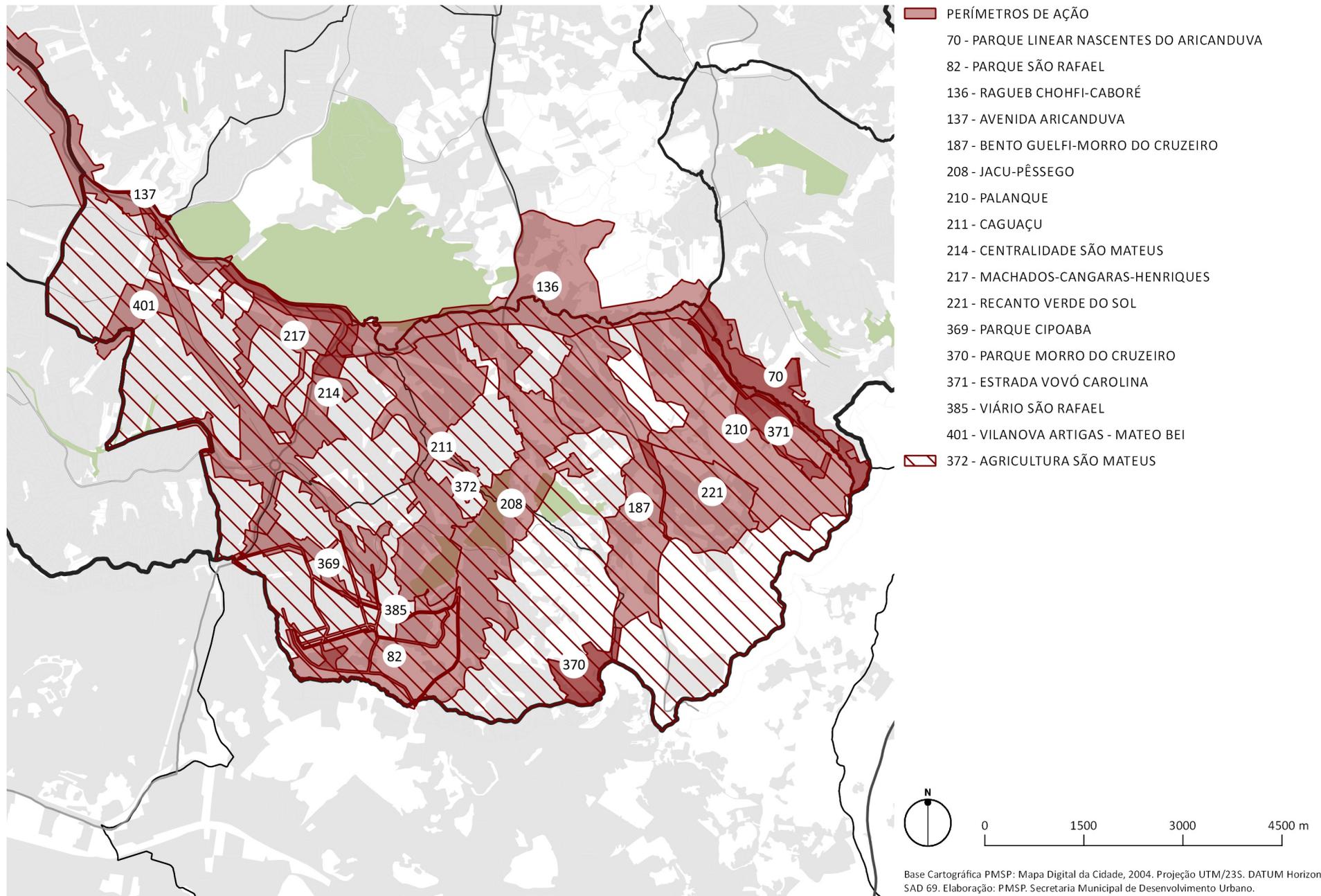
São Mateus

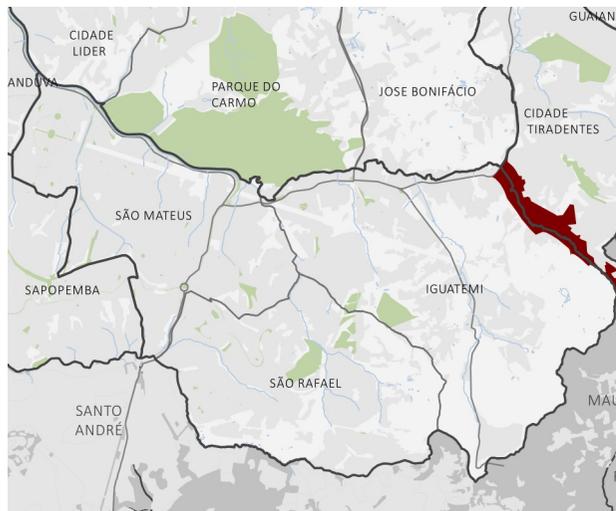
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

São Mateus

Dezembro de 2016







Descrição

O perímetro compreende as margens esquerda e direita do Rio Aricanduva, estendendo-se de divisa entre Município de Ferraz de Vasconcelos, região onde encontra-se a nascente deste mesmo rio, a Estrada do Iguatemi.

O perímetro compreende também a Ocupação Gráficos, localizada às margens do Rio Aricanduva.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica. Além disso, a região está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016) e, segundo o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, encontra-se em fase de desenvolvimento o Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, o qual participa da proposta de Corredor Ecológico Urbano Carmo- Nascentes do Aricanduva desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes vegetais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada, próximos a cursos d'água e, inclusive, em áreas de risco, tal como evidencia o Plano Diretor Estratégico. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental local.

Trata-se de região de alta precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

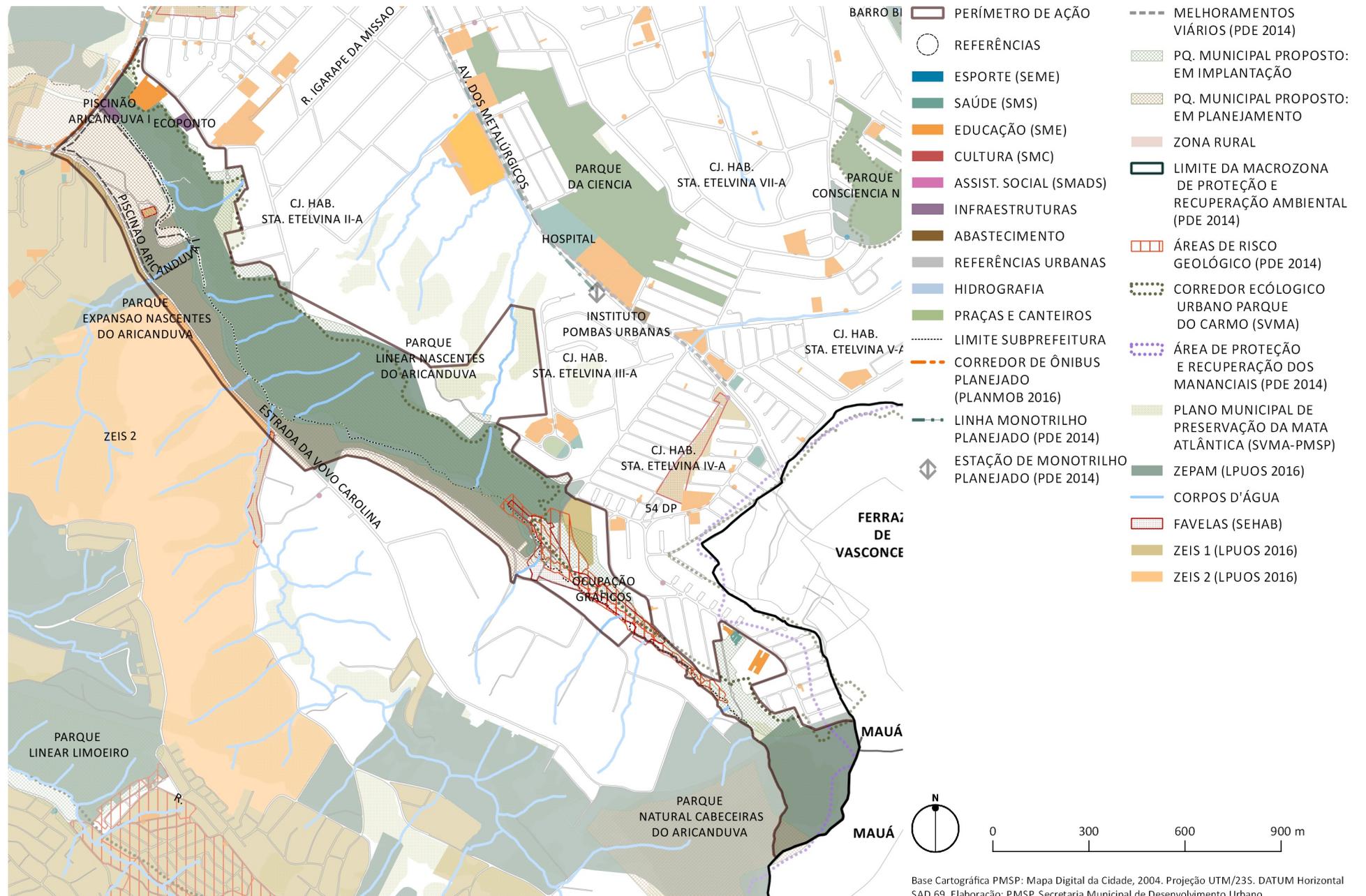
- Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
- Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;
- Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
- Implantação de Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, seguindo a diretriz apresentada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;
- Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETRO-PAULO.





Descrição

Localiza-se no sudoeste do distrito de São Rafael, próximo ao Pólo Industrial de Capuava na divisa com o município de Mauá.

Abrange vias como a Jacu-Pêssego, Bandeira de Aracambi, Dom Giocondo Grotti, Estrada de Santo André, Morro das Pedras e Rodolfo Pirani.

Caracterização

Trata-se de uma área que apresenta vazios urbanos glebas não parceladas com pressão por urbanização, inclusive em glebas não parceladas e com sistema viário e demais infraestruturas urbanas deficientes.

Atualmente está demarcada uma grande área de ZEIS2 próxima à Jacu-Pêssego, quase no limite do município de São Paulo com o município de Mauá, e há um perímetro de incentivo ao desenvolvimento econômico

demarcado pelo Plano Diretor Estratégico (Mapa 11 da Lei nº16.050/2014).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Indicar diretrizes de parcelamento do solo, com implantação viária garantindo a continuidade dos logradouros e buscando tornar possível o atendimento futuro por linhas de ônibus, e boa localização das áreas para equipamentos e áreas verdes;
- Realizar melhorias viárias, qualificação do espaço livre público e arborização urbana;
- Estudar melhorias viárias na Estrada Santo André para possibilitar o atendimento por ônibus e na Rua Morro das Pedras;
- Atender demanda por infraestrutura para deslocamento em bicicleta;
- Incentivar a instalação de edifícios de uso misto, com térreo preferencialmente comercial ou de serviços, visando atender a população local e ofertar empregos;
- Garantir total atendimento às infraestruturas básicas;
- Avaliar junto com as respectivas secretarias a possibilidade de instalação de equipamentos públicos em terrenos vazios ou remanescentes, ou ainda nos térreos de edifícios, se for julgado conveniente;
- Incrementar iluminação e segurança pública, em

especial na Avenida Rodolfo Pirani, nos arredores da Praça Pires Rodovalho e Estrada da Servidão;

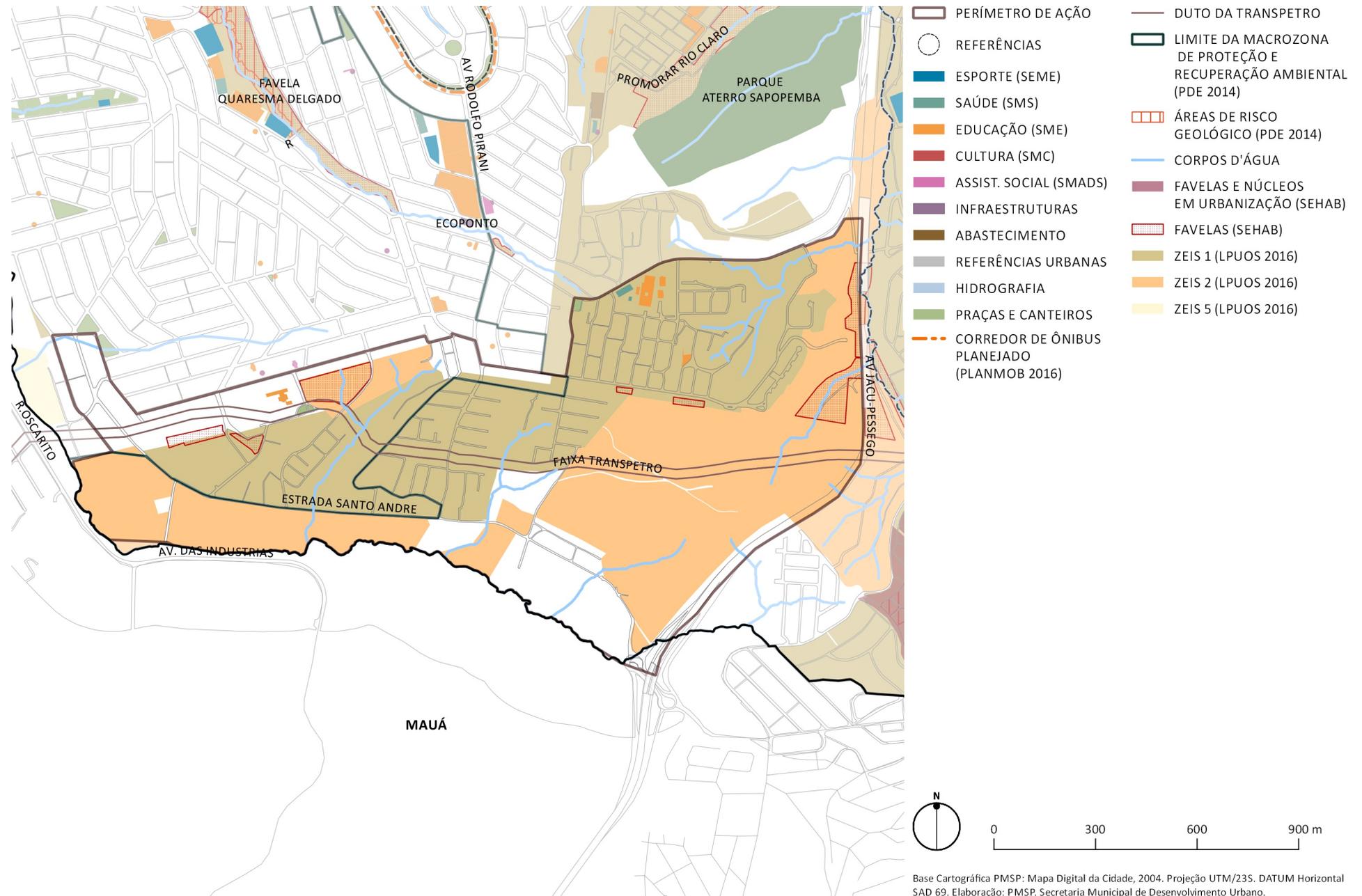
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte.

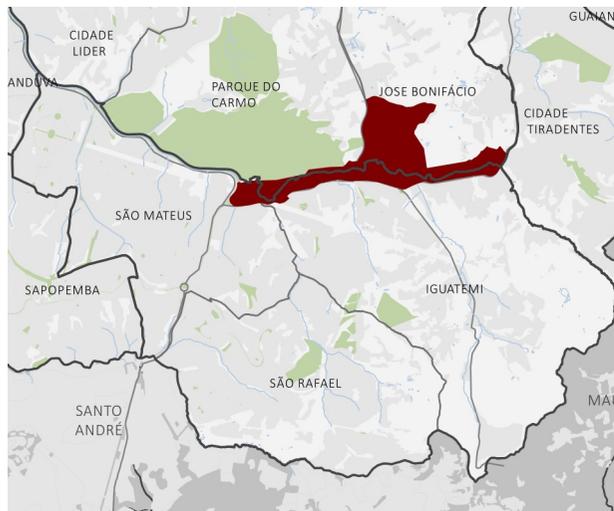
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Iluminação.EMTU;IPT.Ministério das Cidades.





Descrição

Situa-se nas Subprefeituras de Itaquera e São Mateus, chegando na divisa com Cidade Tiradentes. Limitado a sul pela Avenida Ragueb Chohfi entre a Avenida Aricanduva e a Estrada Iguatemi, engloba o Jardim São Benedito, Jardim Maria Lídia, Jardim São João, Jardim Jordão, Vila Gil e a Vila Nova Caboré. Ao norte é limitado pela Rua Keia Nakamura. Outro limite de referência é a APA do Carmo e trecho da Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A Avenida Ragueb Chohfi desempenha um papel metropolitano, sendo rota de ônibus municipais que partem do terminal metropolitano de São Mateus e com previsão da instalação de corredor de ônibus municipal e metropolitano e estações da linha 15-Prata do metrô. É uma área que sofre com frequentes alagamentos, pois o córrego Aricanduva possui diversos afluentes e

encontra-se com suas margens ocupadas. Trata-se de um local com precariedade urbana, ambiental e habitacional, delimitada por uma das vias mais importantes da subprefeitura de São Mateus em escala metropolitana (Av Ragueb Chohfi).

Inclui o bairro Vila Nova Caboré, loteamentos como o Jardim Novo Horizonte, Maria Lídia e Morada do Verde e uma área com maior oferta de empregos junto à marginal da Jacu-Pêssego. É um dos principais acessos à Cidade Tiradentes.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Qualificar o corredor de ônibus e áreas próximas às estações previstas de monotrilho, adequando as calçadas, a iluminação pública, pontos de ônibus, arborização e as áreas livres, garantindo a acessibilidade universal;

- Realizar de maneira integrada o projeto e obra para a instalação do corredor de ônibus municipal e intermunicipal na avenida Ragueb Chohfi, conectando o terminal de São Mateus e a avenida Jacu-Pêssego a esta obra e garantindo a utilização do espaço por outros modais, como a bicicleta, a qualificação dos espaços para pedestre e que os pontos de ônibus não obstruam a calçada;
- Integrar com projeto de urbanismo e paisagismo previsto Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, que contempla ciclovia e corredor verde como elementos de requalificação urbana;
- Garantir boa iluminação pública e instalação de mobiliário urbano para permanência; Incentivo à instalação de usos não residenciais com fim de geração de empregos e atendimento à demanda local de comércio e serviços. Melhorar a conexão da Vila Caboré e da Cidade Tiradentes com a avenida Ragueb Chohfi, dando prioridade para o transporte público, transporte em bicicleta e a pé;
- Melhorar as conexões e integrações entre a avenida Ragueb Chohfi e a Vila Nova Caboré e constituir um espaço urbano na escala de bairro;
- Solucionar a demanda por equipamentos públicos (assistência social e educação infantil);
- Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;
- Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos irregulares, atendendo a demanda habitacional,

ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;

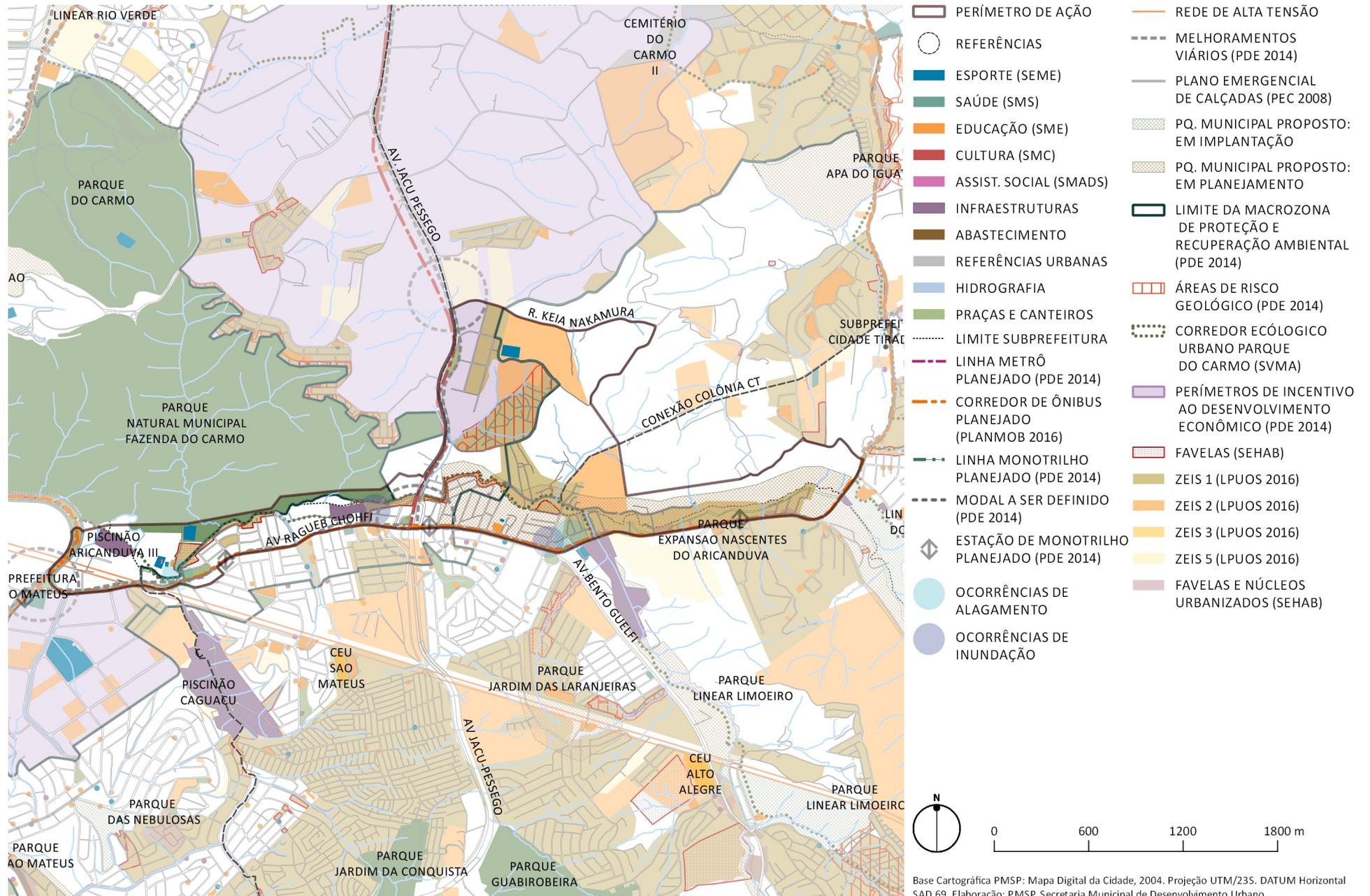
- Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços).

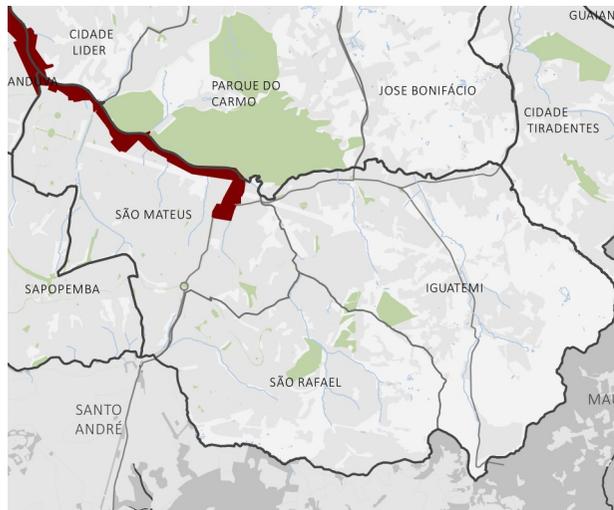
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIUR-
B;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DER-
SA;EMTU;IPT;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.





Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana).

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo

que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente

a expansão de UBSs;

- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
- Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
- Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
- Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixo no rio;
- Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
- Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
- Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
- Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;

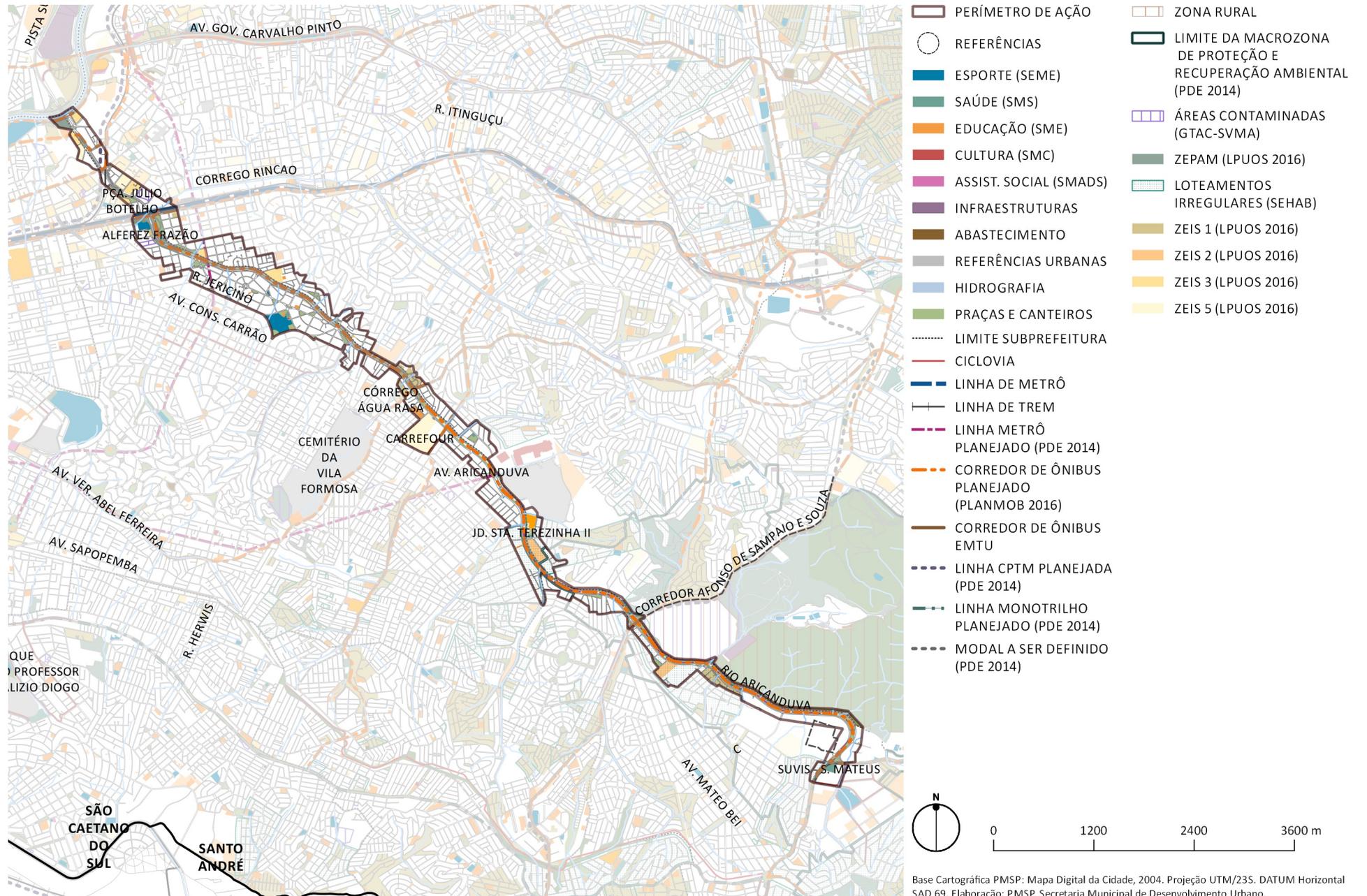
- Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
- Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

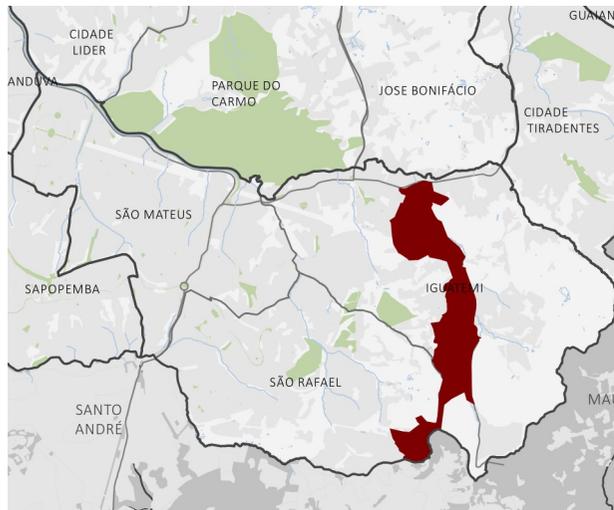
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.





Descrição

A área se localiza na porção leste da subprefeitura de São Mateus, nos distritos de Iguatemi e São Rafael.

Se desenvolve linearmente ao longo da Avenida Bento Guelfy e do novo traçado da Estrada de Sapopemba até o limite com o município de Mauá. Abrange áreas de precariedade habitacional, zona industrial (R. Particular Timão), nascentes, córregos, o Piscinão Limoeiro, o Morro do Cruzeiro (segundo maior pico do município, com 968m), e o CEU Alto Alegre.

Parte da área está inserida no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva, constante do plano de manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.

Caracterização

A avenida Bento Guelfy é responsável pelo deslocamento

Norte-Sul na porção leste da subprefeitura e é praticamente a única via estruturante para o acesso aos bairros neste local, além de ser a via de acesso a Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL), o que acarreta em um uso intenso por caminhões e exige frequentes ações de melhoria na pavimentação.

Esta avenida apresenta grande potencial para a região, tanto pelo deslocamento Norte-Sul que proporciona quanto pela quantidade de áreas livres e córregos que apresenta. Sofre pressão por ocupação, processo que deve ser tratado com cautela. Nesta mesma avenida localiza-se o CEU Alto Alegre e diversos comércios. É uma potencial centralidade linear no extremo leste e possibilita a implantação bem localizada de novos equipamentos no distrito de Iguatemi, o mais carente da subprefeitura. Atualmente sofre com frequentes alagamentos apesar do Piscinão Limoeiro.

A conexão das avenidas Bento Guelfy e do novo traçado da Estrada de Sapopemba tende a melhorar o acesso às porções mais ao sul.

O Morro do Cruzeiro localiza-se próximo à divisa com o Município de Mauá e é o segundo maior pico do Município (968m). Tal condição favorece a criação de um parque-mirante de caráter metropolitano.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local;

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Qualificação urbana e ambiental da avenida Bento Guelfy e Estrada de Sapopemba, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de equipamentos públicos, comércio e serviços, a fim de potencializar esses usos e dinamizar a economia da região;
- Estudar a possibilidade de continuação viária até o Morro do Cruzeiro a partir do novo traçado da Estrada de Sapopemba, permitindo o acesso ao parque por uma via coletora;
- Possibilitar o acesso ao Morro do Cruzeiro por linhas de transporte público;
- Continuidade da ciclofaixa existente na Ragueb Chofi até o Parque Morro do Cruzeiro;
- Articular o sistema de espaços livres, equipamentos públicos e centralidade urbana com projeto de paisagismo que contemple mobiliário urbano, arborização e iluminação pública, proporcionando maior convívio social e sensação de segurança;
- Qualificar calçadas e pontos de ônibus e melhorar o acesso ao CEU Alto Alegre;
- Qualificar a travessia de pedestres para a Escola Estadual

Professora Rita Pinto de Araújo (na Av Sapopemba);

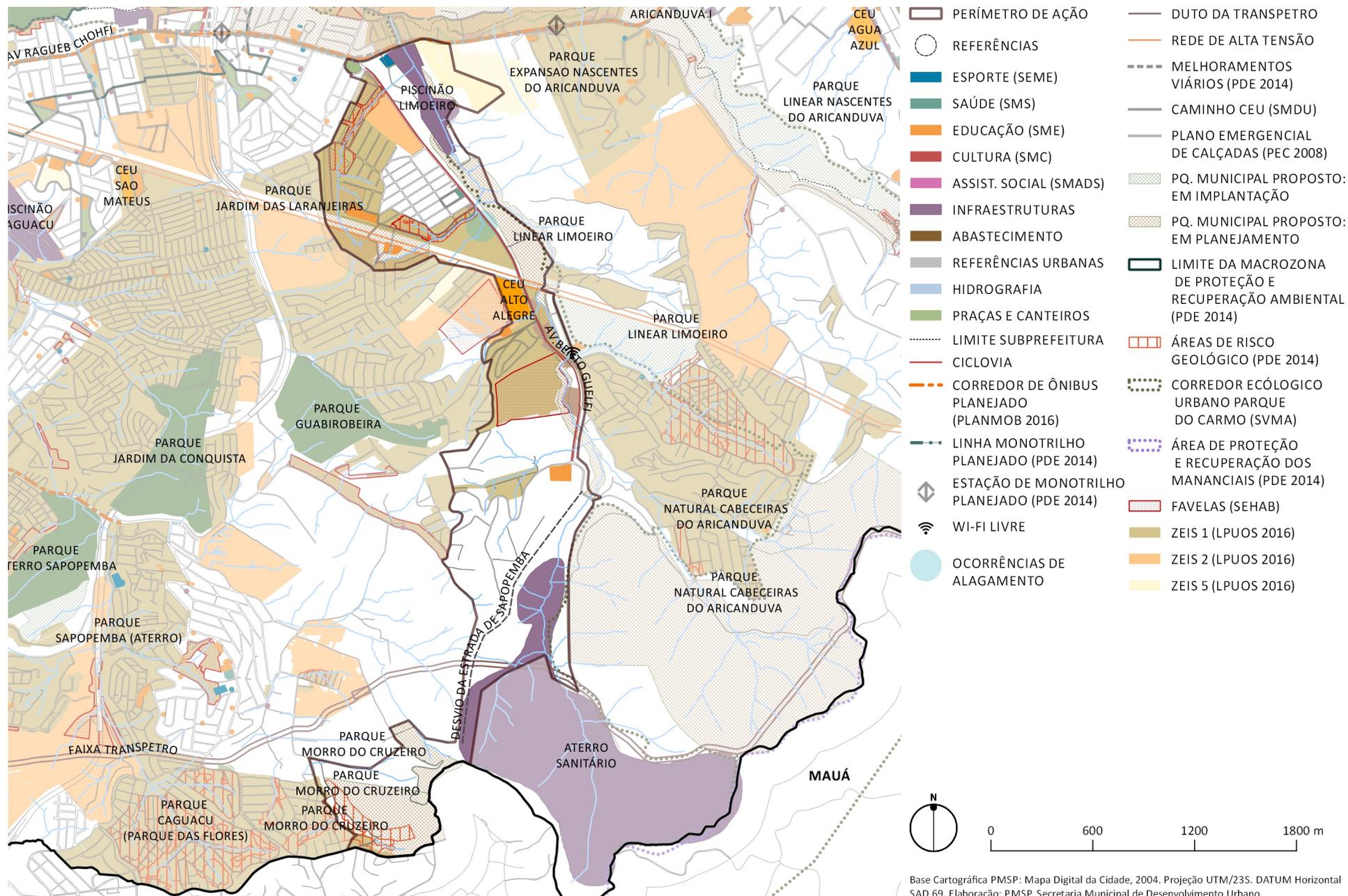
- Realizar melhorias viárias, especialmente na avenida Bento Guelfi entre a avenida Ragueb Chohfi e a Estrada de Sapopemba, na rua Prof. Pedro Antonio Pimentel e na rua Bernardo Antunes Rolim;
- Solucionar os problemas de alagamento na avenida Bento Guelfi e entorno, buscando alternativas de baixo impacto e aumento da permeabilidade do solo;
- Buscar solução para as áreas de irregularidade urbanística e adequar a infraestrutura da zona industrial, almejando regularizar esta atividade em consonância com a questão ambiental de onde se localiza;
- Dar diretrizes de loteamento para as áreas não ocupadas;
- Promover provisão habitacional para suprir eventuais demandas criadas pelo projeto, assim como a relocação de outros usos localizados em imóveis que eventualmente demandem desapropriação;
- Incentivar a instalação de comércio e serviços nos térreos dos edifícios;
- Fazer a comunicação com as diversas secretarias que possam estar interessadas em instalar equipamentos públicos na região e inserir as demandas no projeto urbano.

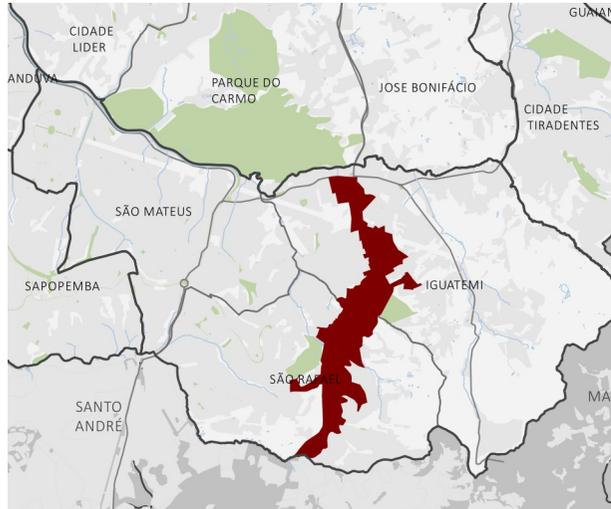
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;I-lume.IPT.





Descrição

Seu traçado se dá nas imediações do eixo viário Av. Jacu Pêssego, sendo iniciado no cruzamento da Av. Jacu Pêssego com a Av. Ragueb Chohfi ao norte da subprefeitura, e finalizado na porção sul, na divisa com o município de Mauá.

Caracterização

A avenida Jacu-Pêssego possui um caráter estrutural macrometropolitano, conectando o ABC a Guarulhos, sendo uma das poucas vias contínuas norte-sul da zona leste. Essa característica macrometropolitana, porém, conflita com a escala local. Há uma dificuldade grande em transpor a avenida, que mais se apresenta como uma rodovia em quase toda a subprefeitura. Bairros estão separados de seus equipamentos de lazer, o Parque Jardim da Conquista foi cortado pela avenida, tanto automóveis quanto pedestres encontram dificuldades para transpor

esta barreira, e como não há uma pista marginal em toda a extensão, ônibus encontram adversidades para a operacionalização do transporte público.

Existe um número relevante de ocupações irregulares consolidadas na proximidade deste eixo estrutural e áreas remanescentes da desapropriação para a construção da avenida Jacu-Pêssego estão sendo ocupadas irregularmente, sem projeto urbano e podendo colocar em risco a população, além de não aproveitar o potencial destes terrenos para a implementação de equipamentos públicos sociais.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

- Melhorar as opções de transposição e acesso a Av. Jacu-Pêssego, garantindo a segurança dos pedestres e ciclistas;
- Constituir uma via marginal à Jacu-Pêssego (apenas a oeste), tipo coletor em mão dupla, na continuidade do viário existente, permitindo a instalação de pontos de

ônibus e o atendimento do transporte público à população da área (prolongamento da marginal direita da avenida Jacu-Pêssego sentido Mauá até a rua Conde Lopes);

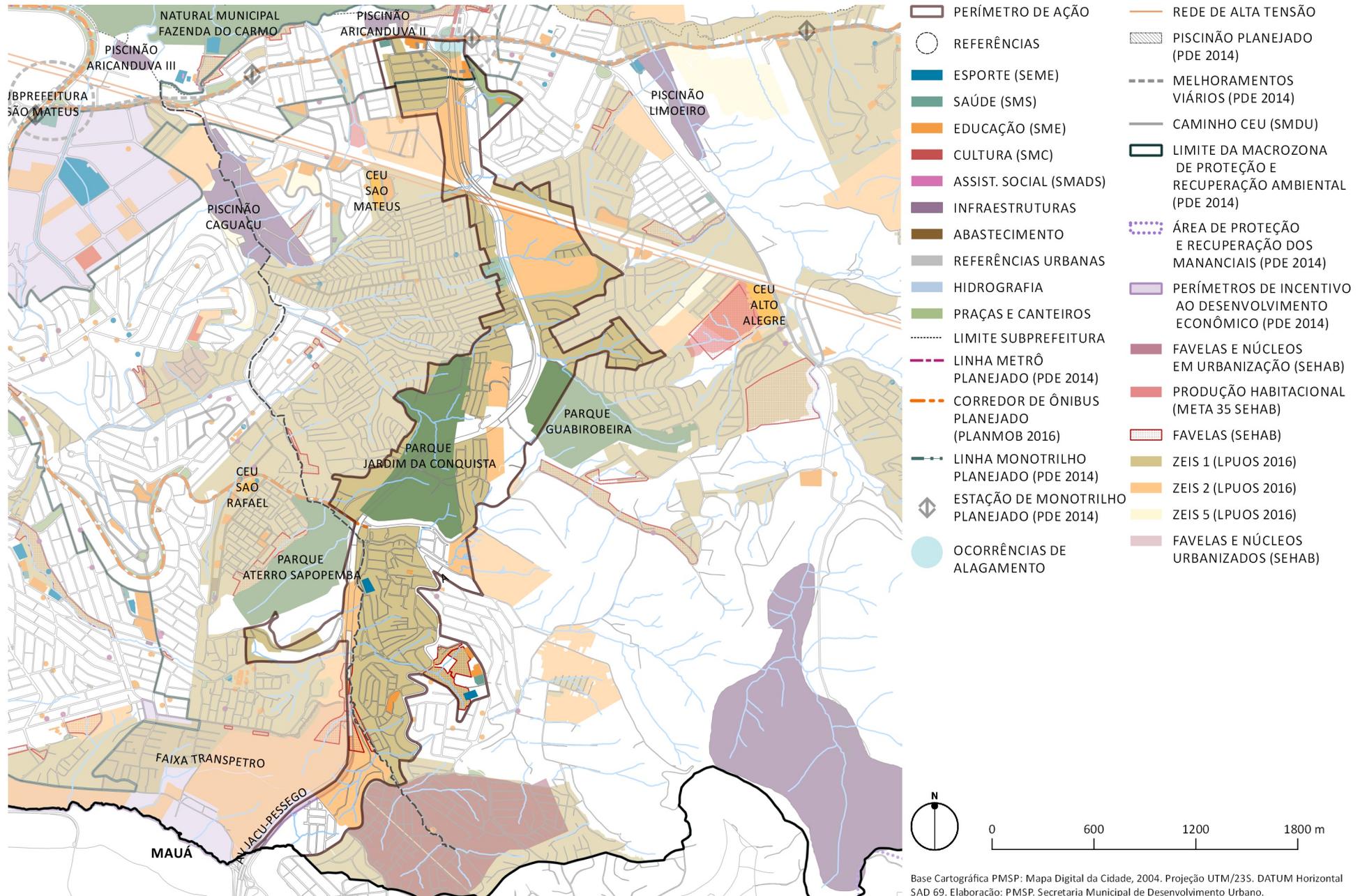
- Melhorar segurança viária na Jacu-Pêssego próximo ao Campo do Cruzeiro;
- Aumentar a segurança viária ao longo da Avenida dos Sertanistas;
- Eliminar problemas com alagamento na Av do Sertanistas próximo à ponte com o rio Caguaçu;
- Realizar melhoramentos do sistema viário de maneira geral, com arborização e iluminação de vias, adequação de calçadas, qualificação de espaços públicos, de lazer e estar;
- Criar novas transposições para a faixa de transmissão de energia;
- Solucionar a demanda por equipamentos de educação e saúde;
- Incrementar a iluminação e segurança pública, principalmente ao longo da Avenida Jacu-Pêssego e ao seu cruzamento com a Avenida Sapopemba;
- Solucionar a questão das áreas remanescentes ociosas;
- Elaborar plano de regularização fundiária e urbanística;
- Solucionar o problema de titulação das terras: terrenos remanescentes da abertura da avenida Jacu-Pêssego;
- Qualificar os núcleos do Parque Jardim da Conquista que não se encontram implantados e constituir uma clara leitura de sua área, coibindo ocupações irregulares na área do parque.

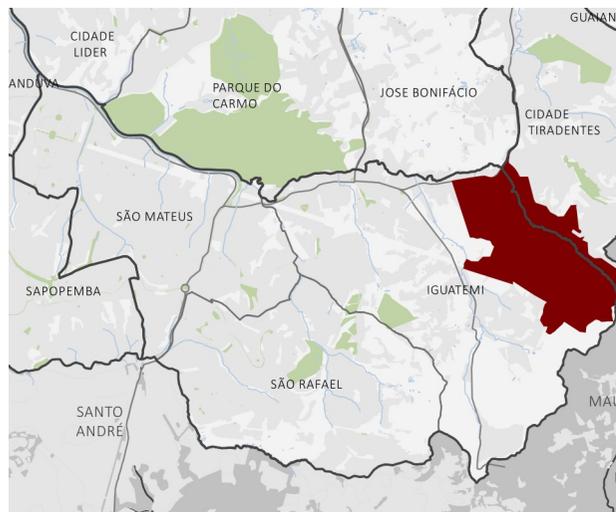
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-
C;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DER-
SA;EMTU.





Descrição

Área localizada no limite entre as subprefeituras de São Mateus e Cidade Tiradentes, entre a Av. Ragueb Chohfi, Av. Bento Guelfi, Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva e a linha de transmissão de energia elétrica. Compreende muitas nascentes, córregos e áreas de preservação ambiental, além de usos de caráter rural (como chácaras e pesqueiros), industrial (Estrada Vovó Carolina), residencial (Jardim Marilu e Jardim Premiano) e os Piscinões Limoeiro e Aricanduva I.

Caracterização

A área do Palanque caracteriza-se por ser uma área de pouca ocupação urbana e com características variadas. Chácaras, pesqueiros e áreas de pequena produção são entremeadas com áreas de ocupação habitacional e uma pequena região de uso industrial ao longo da Estrada da Vovó Carolina. É uma região com características

periurbanas, que deve sofrer pressão por ocupação nos próximos anos: possui uma grande área demarcada como ZEIS2 e o uso industrial foi reconhecido no zoneamento.

Ao mesmo tempo se faz fundamental garantir a qualidade ambiental da região, que apresenta córregos e remanescentes de Mata Atlântica, integrando o Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva. No geral o sistema viário é precário, demandando obras estruturais na região: a Estrada da Vovó Carolina apresenta-se em condições precárias, não sendo compatível com as atividades industriais ali instaladas e previstas, tampouco com a projeção de população futura se a ZEIS2 receber empreendimentos habitacionais. Na margem direita do córrego Aricanduva encontra-se a ocupação Gráficos em área de risco, na subprefeitura de Cidade Tiradentes. O PDE prevê a implantação de corredor de transporte público na Av. Ragueb Chohfi e Estrada do Iguatemi e da linha do Monotrilho-Linha 15, além do Parque Linear Nascentes do Aricanduva.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais; Implantar os parques planejados;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos

cursos d'água e das áreas verdes;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Incentivar a regularização e instalação de atividades industriais em conformidade com preservação e legislação ambiental;
- Dar diretrizes de ocupação para as zonas de Desenvolvimento Sustentável e também para as áreas de moradia popular (ZEIS2);
- Efetivar solução habitacional para as ocupações irregulares;
- Incentivar a regularização fundiária de interesse social e específico (áreas industriais e demais usos urbanos em terras ainda registradas no INCRA);
- Estudar alternativas de mobilidade urbana, prevendo transporte público e garantindo o acesso da população que reside e trabalha na região;
- Alargamento de vias estruturantes e arborização de calçadas;
- Atender a demanda por equipamentos públicos e a integração destes com o espaço público;
- Implantar infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem urbana;
- Implantar o Parque Linear Nascentes do Aricanduva, previsto no PDE;
- Observar as diretrizes ambientais propostas no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva (ver Plano de Manejo da Mata Atlântica e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo);

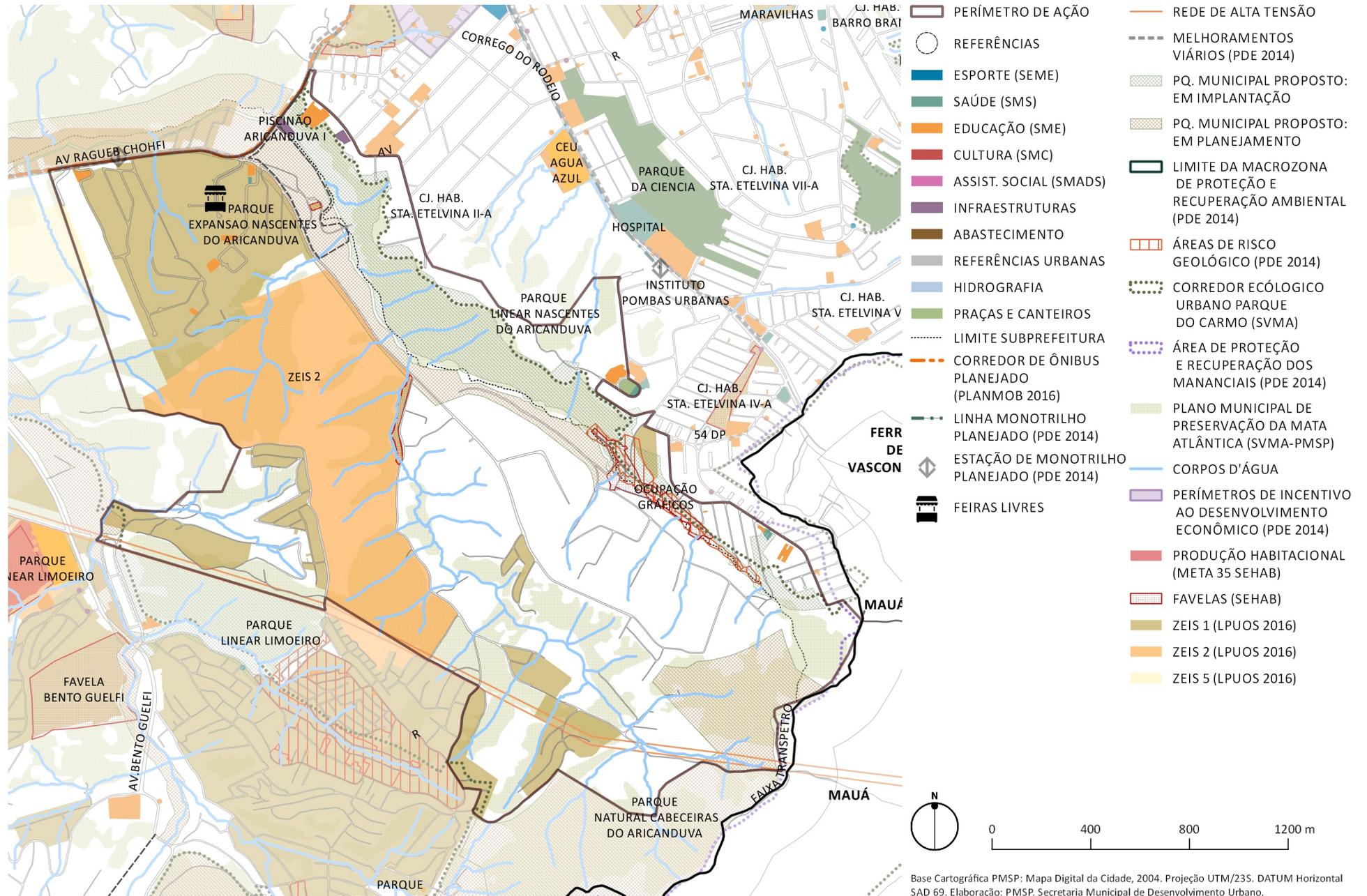
- Proteção das áreas de mata nativa existentes, especialmente da Mata ombrófila densa, mapeada pela SVMA em 2016 no âmbito do Programa Municipal da Mata Atlântica;
- Revisar e reeditar DUPs para áreas de parque;
- Fortalecimento dos serviços ambientais prestados;
- Incentivo à produção agrícola sustentável e outros usos que permitam a conservação ambiental.

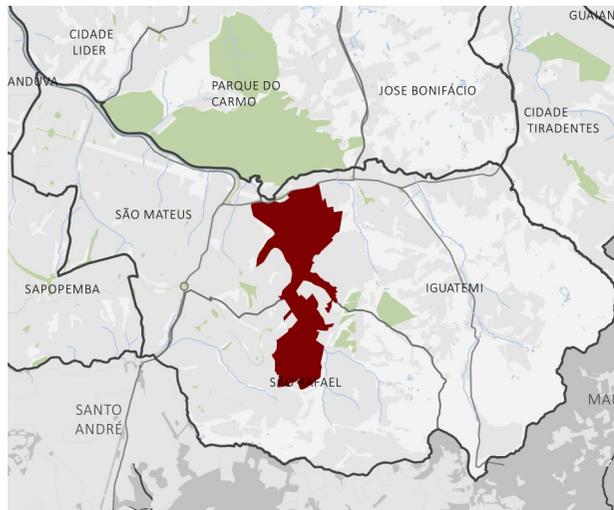
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SMG;SE-HAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IP-T;Sabesp;ELETROPAULO.BR.





Descrição

O perímetro está contido nos três distritos da subprefeitura, tendo como eixo principal o Córrego Caguaçu. Começa no encontro da Av. Aricanduva com a R. Forte do Triunfo e incorpora a faixa de alta tensão, parte do Território CEU São Mateus e o Piscinão Caguaçu. Segue aproximadamente paralelo ao córrego até encontrar a uma área de precariedade e a abrange (limite pela rua Peramirim). Engloba o antigo Aterro Sapopemba (atualmente Parque Aterro Sapopemba), o CEU São Rafael e o Promorar Rio Claro.

Caracterização

Em boa parte desta área, o Córrego Caguaçu está localizado nos fundos das edificações, de maneira precária, com pouca área envoltória de permeabilidade e com poucas transposições, se caracterizando como barreira em alguns trechos, em especial no Piscinão Caguaçu, que atualmente

não agrega outros usos para além da drenagem.

Para parte da área foi licitado por SIURB para executar o projeto do Parque Linear Caguaçu, que deverá transformar o piscinão e áreas adjacentes em local de lazer.

Engloba uma área de precariedade habitacional e urbana consideravelmente consolidada (Tv. Sinhá Moça; R. Peramirim; R. Frutos de Maio) e novas áreas de ocupação (R. Cintra Polônio; ruas sem nome muito próximas ao córrego), além de porções do bairro Vila Bela.

É um local com diversas potencialidades, tanto em função da microbacia, quanto pela existência de dois CEUs, do Parque Aterro Sapopemba e do Parque Linear Caguaçu previsto para ser executado.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Elaboração de um projeto urbano integrado com foco na drenagem pluvial, nas conexões urbanas e na qualificação urbano-paisagística;
- Buscar utilizar-se de elementos de drenagem de baixo impacto e aumento de permeabilidade do solo e absorção de água pluvial;
- Observar a pré-existência de projetos setoriais, como o Parque Linear Caguaçu, licitado por SIURB em 2016;
- Estudar a viabilidade de constituir um sistema viário de pequena dimensão e caráter local, ainda que restrito a pedestres paralelo ao córrego ao mesmo tempo em que se qualifica e recupera o fundo de vale;
- Compatibilizar com projeto de urbanismo e paisagismo ora em elaboração pelo Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, sob a linha de monotrilho planejada.
- Integrar o Parque Linear Caguaçu (previsto) com a ciclovias e corredor verde previstos pelo Metrô;
- Permitir a circulação paralela ao córrego entre as ruas Manuel da Luz Drummond e Av Sapopemba;
- Melhorar a conexão entre as duas margens do córrego;
- Ofertar à população área de estar e lazer nas áreas em que houver dimensão para tal, com a locação de mobiliário urbano e iluminação pública;
- Realizar a urbanização dos assentamentos precários, com eliminação de eventuais áreas de risco e dotação total de infraestrutura urbana nos casos em que urbanisticamente for mais interessante;
- Prover unidades habitacionais, comércio e serviços para os casos de remoção, priorizando o térreo dos novos edifícios para usos institucionais, de comércio e serviços;

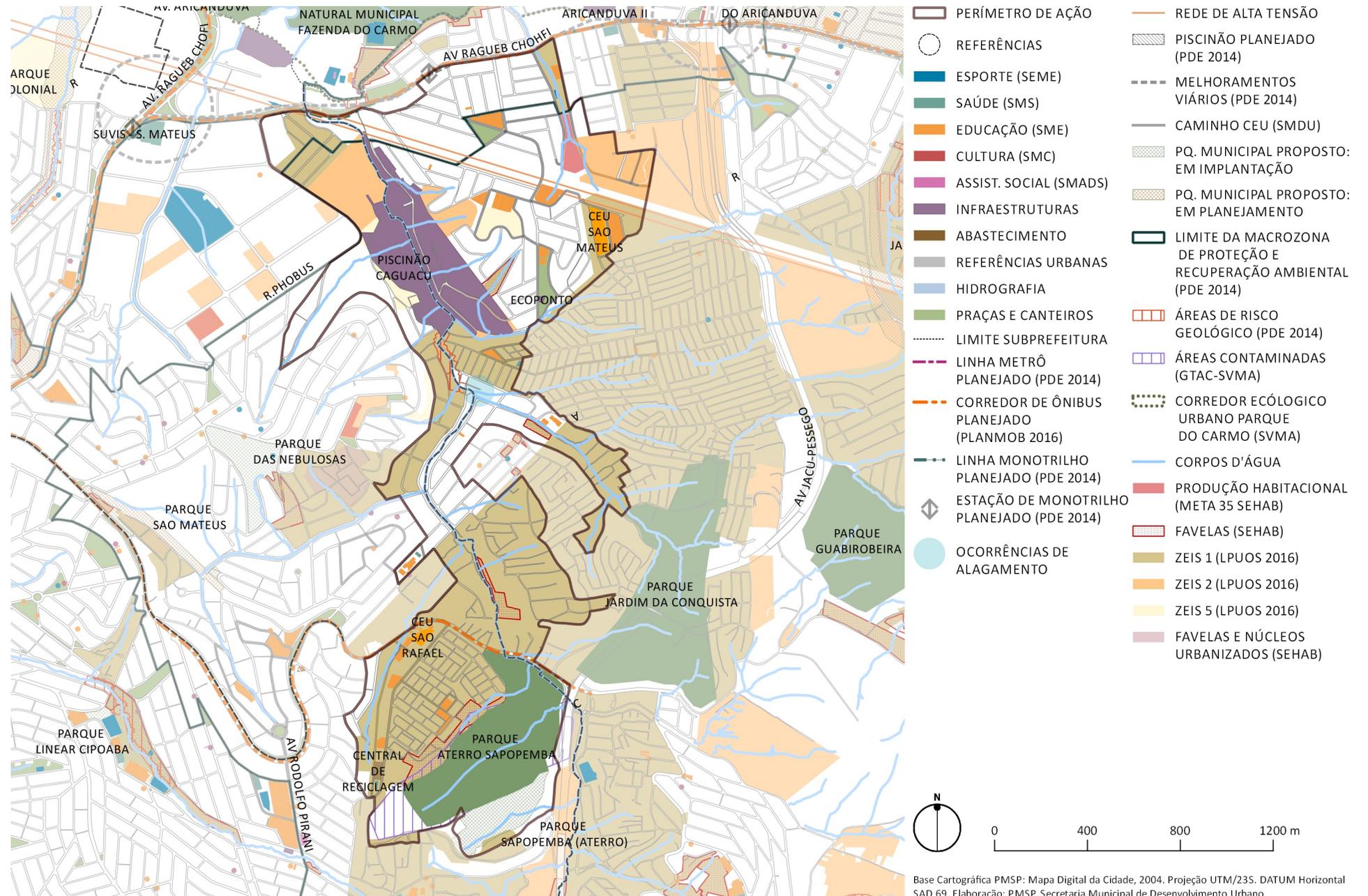
- Aproveitar os terrenos resultantes de melhorias viárias e de drenagem para a implantação de equipamentos públicos, habitação e demais usos, evitando deixar terrenos residuais que sejam propícios à ocupação irregular;
- Atender a demanda existente por CEI, CRAS e UBS.

Secretarias Envolvidas

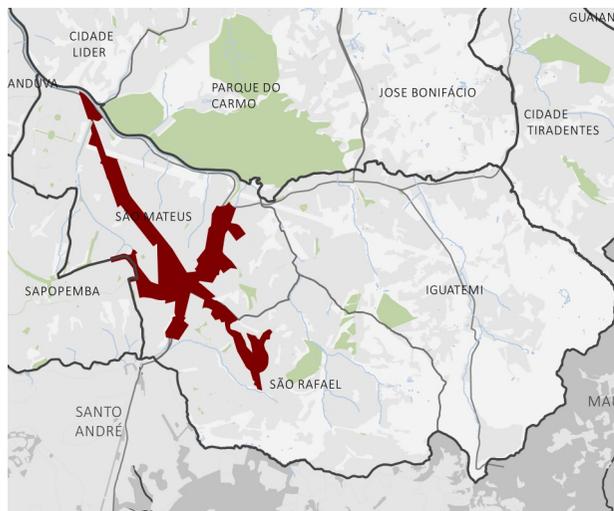
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Principal centralidade comercial e de serviços do distrito de São Mateus, tem como origem a Praça Felisberto Fernandes da Silva/Largo de São Mateus e se estende por quatro importantes vias estruturais de mobilidade urbana: Av. Mateo Bei (principal avenida comercial), Av. Ragueb Chohfi (que se prolonga até a avenida Aricanduva e que receberá estações de Monotrilho), Av. Sapopemba (importante eixo leste-oeste da subprefeitura, pela qual se conecta às Subprefeituras de Sapopemba e Vila Prudente) e Av. Adélia Chohfi (conexão com o ABC, faz parte do corredor metropolitano Jabaquara-São Mateus).

Caracterização

A área compreende os bairros no entorno destas vias, incorporando equipamentos públicos como o Pronto Atendimento São Mateus, SPSCAVV, EMEI e outros. Abrange também parte do Território CEU São Rafael

(próximo à Av. Sapopemba) e trecho do Parque Linear Zilda Arns.

Trata-se de um centralidade com atividades comerciais e de serviços diversificados, vias estruturais de mobilidade urbana e um dos mais importantes pontos de conexão de transporte público de escala metropolitana, que além do terminal de ônibus contará com a linha 15-Prata de monotrilho (Metrô).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Melhorar a mobilidade urbana da região, qualificando o sistema viário para automóveis, ciclistas e pedestres a fim de comportar o adensamento da área, previsto no Plano Diretor Estratégico e no Zoneamento;
- Incentivar meios de transporte coletivo e deslocamentos não-motorizados;
- Elaboração de projeto de urbano que integre principalmente os modais de transporte (monotrilho, ônibus municipal, ônibus metropolitano, rede cicloviária,

pedestres) e qualifique as áreas públicas da centralidade de bairro;

- Compatibilizar com projeto de urbanismo e paisagismo ora em elaboração pelo Metrô para o canteiro central sob a linha de monotrilho, que contempla ciclovia, áreas de estar, iluminação e corredor verde como elementos de qualificação urbana;
- Adequar as vias ao fluxo vindo dos demais municípios e subprefeituras;
- Melhorar circulação no entorno do Largo São Mateus;
- Qualificar o espaço urbano por meio de melhorias nas calçadas e vias públicas, facilitando a circulação de pessoas e garantindo a integração entre o sistema de transporte coletivo, os equipamentos urbanos e o comércio local, com olhos para a acessibilidade universal, iluminação pública voltada não apenas aos veículos, pontos de ônibus, mobiliário urbano e arborização;
- Melhorar a microacessibilidade na Rua Rodolfo Pirani, Praça Felisberto Fernandes e Av Mateo Bei entre as ruas Margarida Cardoso dos Santos e Aureliano da Silva Arruda;
- Incrementar a iluminação pública;
- Incentivar comércio local;
- Incentivar a instalação de postos de emprego para reforçar o caráter de centralidade;
- Implantar Território CEU previsto;
- Utilizar os recursos advindos da Lei de incentivo fiscal Lei 15.931 de dezembro de 2013;
- Ocupar os lotes residuais e em faixas de servidão com programas de agricultura urbana agroecológica e áreas de lazer. Existe a proposta do prolongamento do Parque da Integração Zilda Arns sobre a faixa de domínio da adutora do Rio Claro da SABESP, compatibilizar com as áreas em

que ocorre agricultura;

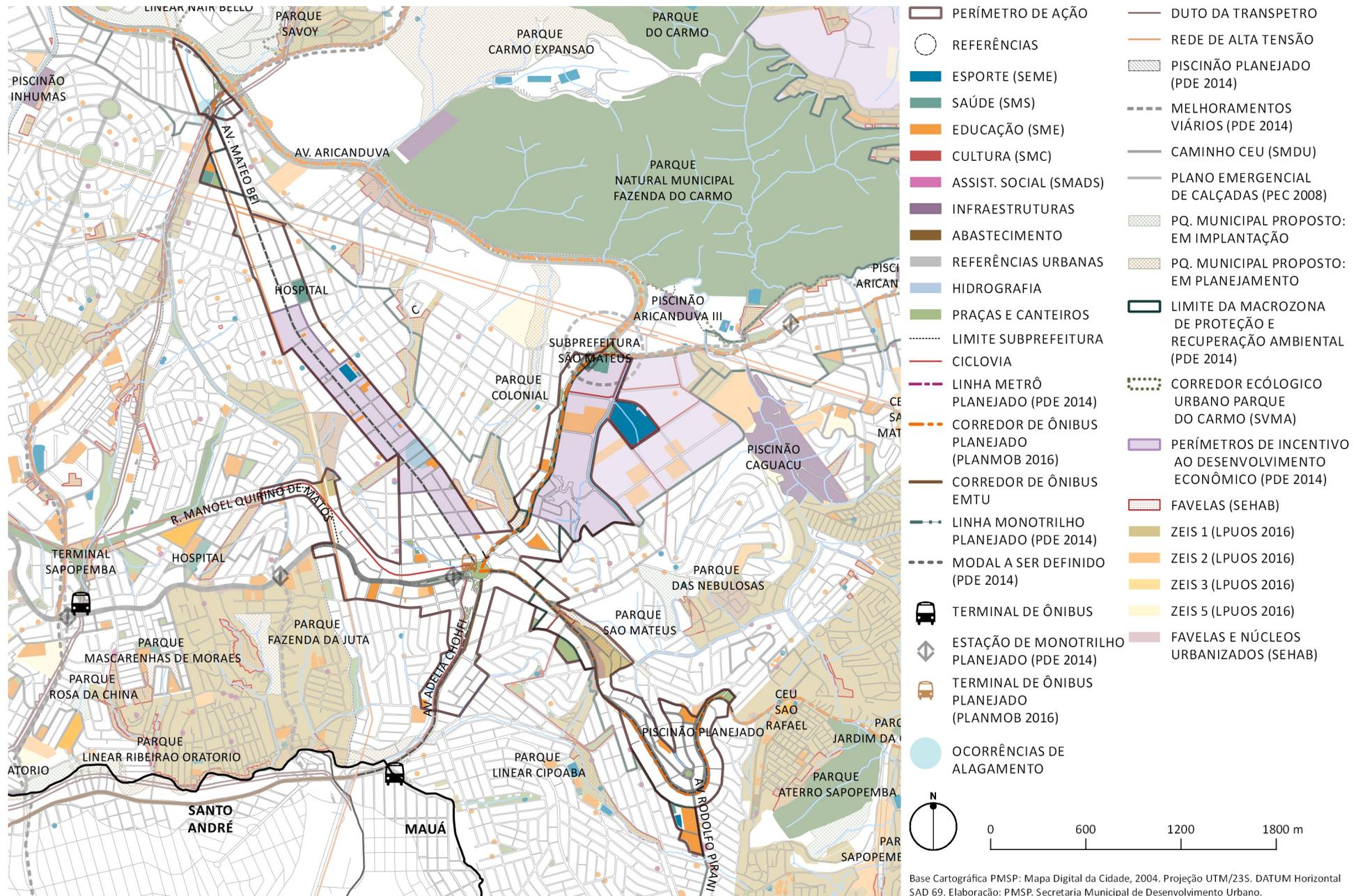
- Possibilitar a execução de um sistema binário nas vias Professor Antônio Sampaio Dória e Padre Luís Rossi, melhorando o fluxo entre as avenidas Arquiteto Vilanova Artigas e Mateo Bei.

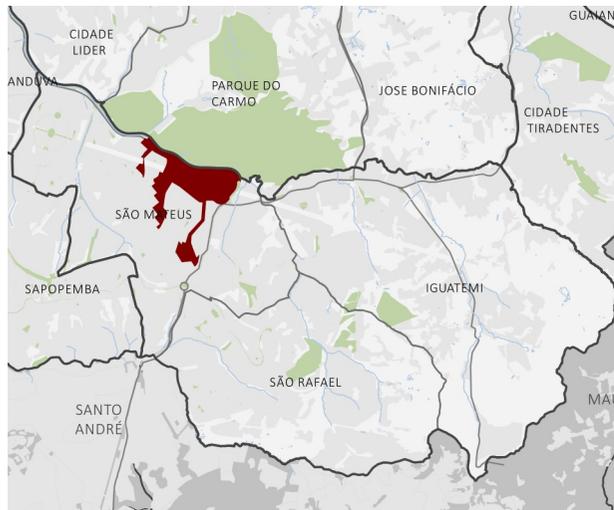
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.





Descrição

Localiza-se no distrito de São Mateus, junto à Av. Aricanduva, englobando grandes quadras sem parcelamento e a margem de três córregos: Machados, Cangarás e Henriques.

Caracterização

A área entre a Av. Aricanduva e a Rua André de Almeida tem poucas conexões, e nela se encontra uma estação de transmissão de energia elétrica, faixa de transmissão, e observa-se diversos prédios (HMP) em construção.

Trata-se de uma área que não foi completamente parcelada, portanto não há abertura viária em locais necessários e observa-se ausência de áreas públicas. Ademais, o cadastro tributário consta como quadra rural em grandes trechos.

As margens dos córregos encontram-se, quase que em sua totalidade, precariamente ocupadas.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Realizar um projeto urbano integrado;
- Realizar a regularização fundiária e urbanística da área;
- Melhorar a conexão do bairro com a Av. Aricanduva, eixo estruturador proposto com corredor de ônibus pelo PDE;
- Incentivar o parcelamento da grande gleba na Av. Aricanduva com conexões entre esta e a Rua André de Almeida;
- Garantir o atendimento habitacional;
- Realizar projeto de área verde nas várzeas, aliado a equipamento e mobiliário urbano nas áreas em que for possível.
- Fazer projeto de drenagem para evitar os alagamentos em dias de chuva;
- Realizar a provisão habitacional dentro do perímetro ou em áreas adjacentes para as unidades habitacionais, comerciais ou de serviços que necessitem de remoção para a recuperação ambiental e urbana;

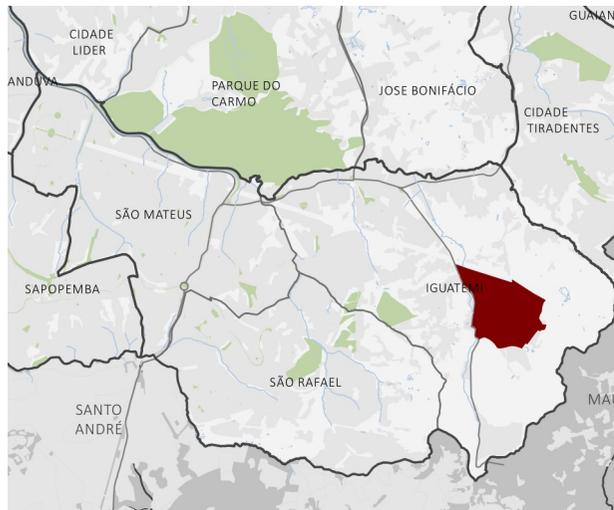
- Melhorar a transposição da faixa de transmissão de energia;
- Dar solução aos problemas com descarte e acúmulo de lixo, saneamento básico e locais propícios à reprodução de mosquitos;
- Melhorar a iluminação e segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IP-T;Sabesp;ELETROPAULO.



Descrição

Situado no distrito de Iguatemi, é delimitado ao norte pela faixa de alta tensão e a oeste pela avenida Bento Guelfi, até o limite com a CTL. Ao sul é delimitado pela Rua do Carvalho Brasileiro.

Caracterização

Trata-se principalmente de uma área com ocupação precária, nascentes e córrego, propícia a alagamentos. Abrange o futuro Parque Linear Limoeiro, demarcado no PDE 2014 e indicado como "em implantação" pela SVMA. Parte da área está inserida no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva, constante do plano de manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Implantar os parques planejados;

- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

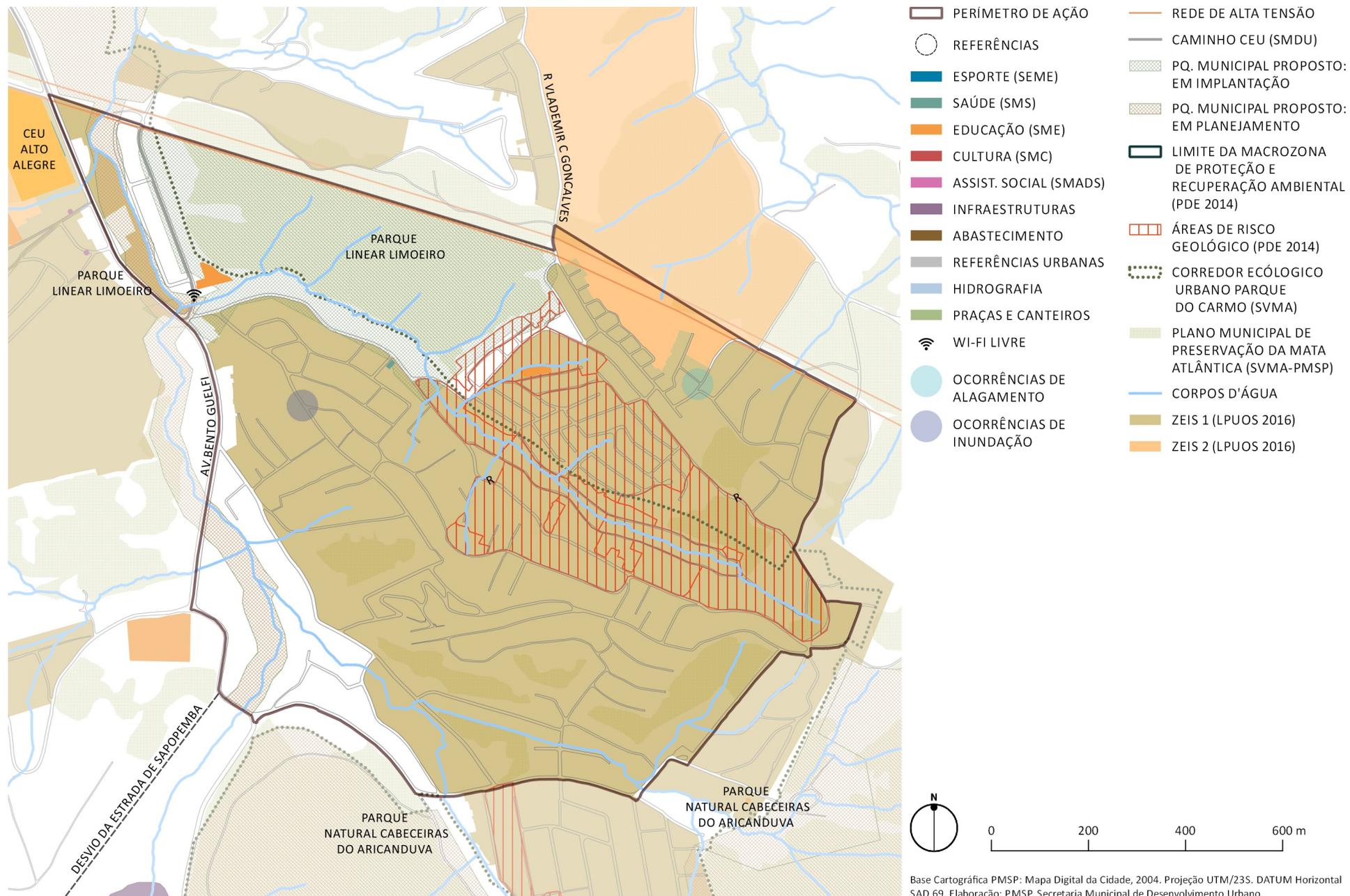
- Estudar alternativas de mobilidade da região, incluindo maior eficiência no transporte público;
- Implantar o Parque Linear Limoeiro, previsto no PDE;
- Implantar infraestrutura de saneamento ambiental e estudar alternativas para a questão da drenagem urbana;
- Assegurar o direito à moradia digna e reduzir impactos de assentamentos em áreas de interesse ambiental;
- Solucionar a demanda por equipamentos públicos, distribuídos pelo território e conectados entre si;
- Finalizar o processo de regularização fundiária (em andamento pela SEHAB).

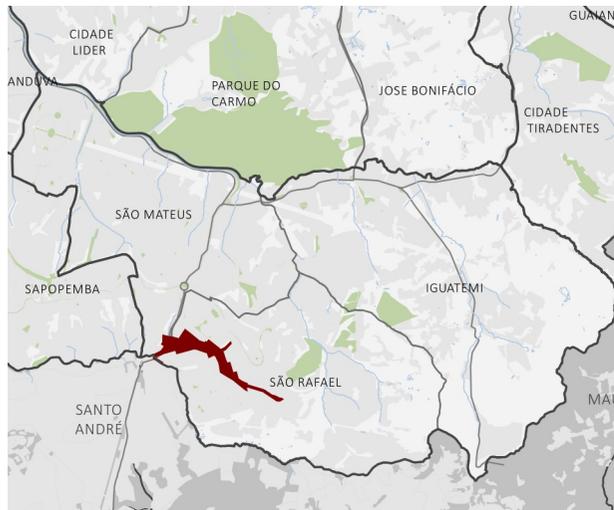
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabesp.





Descrição

Localiza-se no distrito de São Mateus, abrangendo o Parque Cipoaba (demarcado no PDE 2014 - Lei 16.050/2014 - e com projeto coordenado pela SVMA) e áreas próximas, se prolongando até o Terminal metropolitano de ônibus Sônia Maria (na divisa com o Município de Mauá).

Caracterização

Refere-se ao Parque Cipoaba (previsto) e áreas próximas com diversos equipamentos públicos, como a Casa de Cultura São Rafael, escolas públicas, a UBS Parque São Rafael e a Praça Osvaldo Luis da Silveira.

Nesta área encontra-se o córrego Cipoaba, mote para o parque linear, cujas margens encontram-se parcialmente ocupadas por habitações precárias e há poucas transposições.

Próximo ao futuro parque está o Terminal metropolitano de ônibus Sônia Maria, na divisa com o Município de Mauá, que o perímetro engloba.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Implantar o Parque Cipoaba em toda a sua extensão, conectando-o a elementos urbanos estruturantes como o terminal metropolitano de ônibus e às avenidas Adélia Chohfi e Sapopemba;
- Elaboração de um projeto integrado para o parque, aliando questões ambientais, de lazer, esporte, cultura e microacessibilidade, combinadas à garantia de moradia digna para a população em situação de precariedade habitacional;
- Promover a recuperação ambiental do fundo de vale, visando evitar alagamentos e proporcionando áreas de lazer relacionada a locais com boa taxa de permeabilidade;
- Prever iluminação pública de qualidade e instalação de mobiliário urbano;
- Qualificar as vias de acesso ao parque;
- Qualificar o espaço do pedestre em todo o perímetro, conectando equipamentos públicos existentes, como a

Casa de Cultura

São Rafael, a Escola Professor Isaac Schraiber e a UBS;

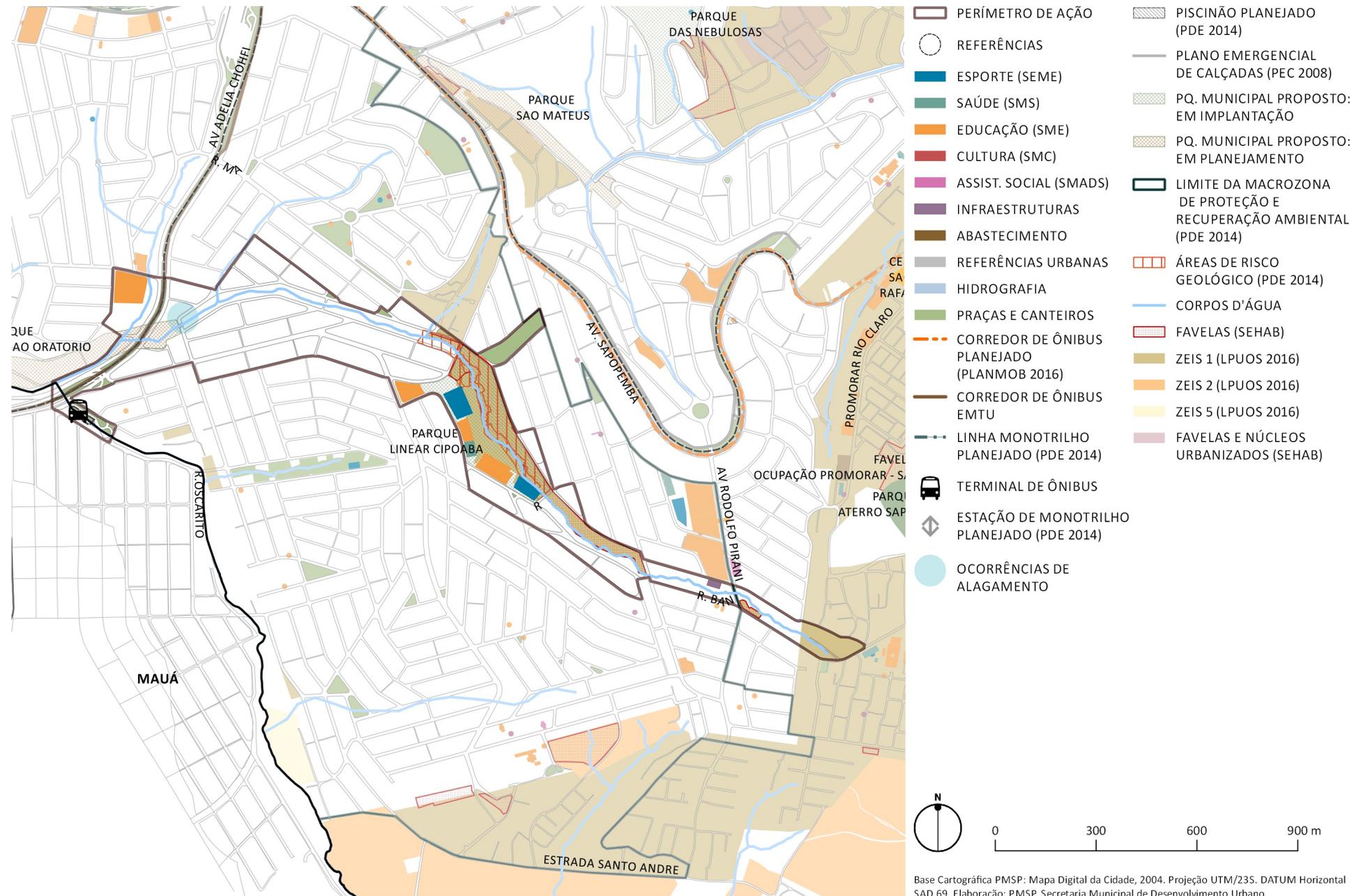
- Propiciar transposição do córrego em pontos estratégicos para o pedestre;
- Melhorar a segurança do pedestre na transposição da avenida Adélia Chohfi.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEHAB; SIUR-B; SES; SVMA; SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB; CET; CGE; CTLU; SP Obras; SP TRANS; Ilume.IPT.





Descrição

O Morro do Cruzeiro localiza-se no limite com o Município de Mauá e próximo à continuidade da Estrada de Sapopemba, ora em execução.

Caracterização

Demarcado como parque pelo PDE e com estudos de viabilidade anteriormente produzidos, o morro é um divisor de águas entre a Bacia hidrográfica do Rio Tamanduateí e a Bacia do Aricanduva, afluentes do Tietê. Pelas suas características topográficas e morfológicas tem destaque no sítio físico da Região Leste do Município de São Paulo: trata-se de formação de relevo cristalino que se destaca como um marco regional, tanto pela sua altitude (968m, segundo maior pico do município) como pelas feições de suas vertentes ora convexas, ora em patamares escalonados.

Especialmente por esta sua morfologia, o Morro do Cruzeiro favorece o acesso aos seus topos, onde as vistas ficam privilegiadas em direção Oeste, para o Centro de São Paulo (espigão central da cidade- Paraíso, Av. Paulista? Lapa), Norte, para a Cantareira e, Sul, para a Serra do Mar.

Objetivos

- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar o Parque Morro do Cruzeiro, segundo maior pico do Município de São Paulo;
- Incentivar o turismo e lazer e inserir o Morro do Cruzeiro no guia de mirantes do Município;
- Constituir área de mirante e edifícios de apoio;
- Elaborar plano de gestão que envolva educação ambiental;
- Preservar e qualificar ambientalmente o local, que apresenta remanescente de Mata Atlântica;
- Garantir acesso viário e de transporte público compatível com a característica excepcional do local e ao seu porte metropolitano;
- Estudar a possibilidade da execução/melhoria de sistema viário a partir do novo traçado da nova Estrada de Sapopemba, ora em execução, e também a partir da Av. Cidade de Mauá. O acesso ao equipamento de lazer é fundamental para sua apropriação como ponto de atração

metropolitana;

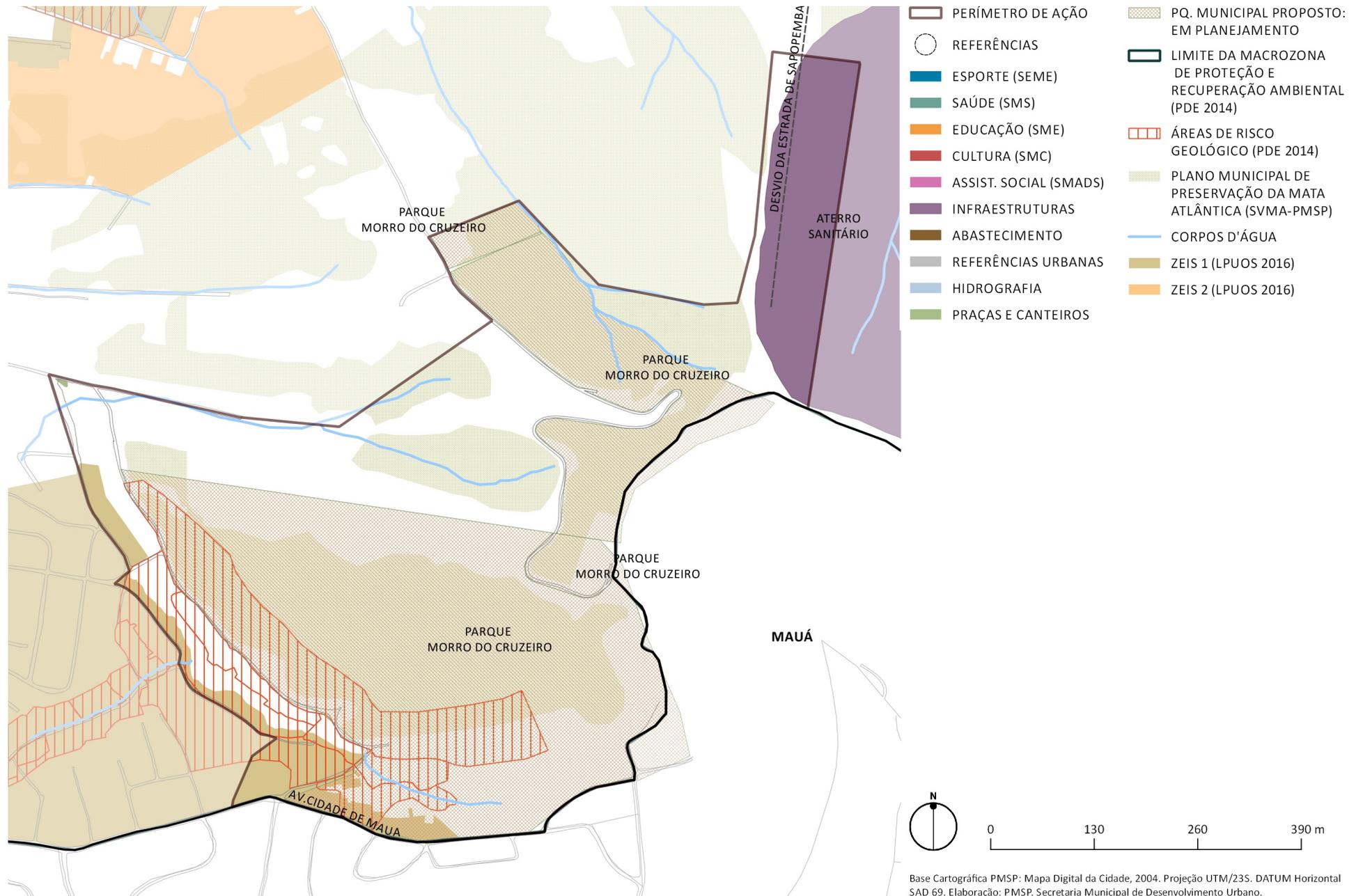
- Estudar a possibilidade de passar novas linhas de ônibus próximas ao Morro do Cruzeiro;
- Garantir a preservação dos limites do parque, por meio de projeto de desenho urbano que defina claramente o limite entre o parque público e as edificações privadas do entorno, coibindo invasões;
- Contiguidade ao Município de Mauá - buscar alinhamento com o município vizinho;
- Revisar e reeditar o decreto de utilidade pública (DUP) para a área do parque.

Secretarias Envolvidas

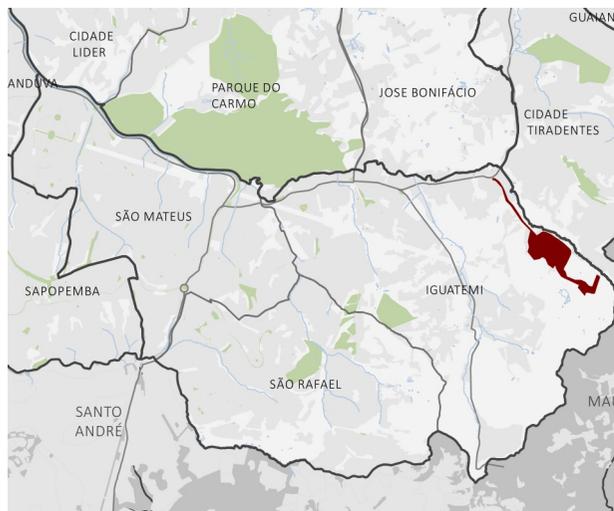
CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.IPT;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área localizada ao longo da Estrada Vovó Carolina e proximidades, no extremo leste da subprefeitura de São Mateus, próxima à divisa com Cidade Tiradentes.

Caracterização

Trata-se de uma área periurbana, de ocupação esparsa com indústrias, uso residencial e áreas sem ocupação e maior permeabilidade do solo, com questões ambientais importantes, como nascentes e córregos.

No zoneamento (Lei nº 16.402/2016) a área foi demarcada como ZPI-2, fortalecendo o uso industrial, com grande potencialidade de exploração e geração de emprego.

A Estrada da Vovó Carolina, apresenta-se em condições precárias, não sendo compatível com as atividades industriais ali instaladas e previstas. Apresenta ainda um

caráter de via rural, apesar da pavimentação. A largura da via não está de acordo com os padrões mínimos necessários para comportar a passagem de caminhões ou ônibus para transporte dos funcionários e a calçada por vezes é inexistente.

Os córregos acabam por vezes sendo destino irregular de resíduos industriais e esgoto. Está inserido dentro do Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva delimitado pela SVMA.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Regularização do uso industrial, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- Incentivar a regularização urbanística e de parcelamento do solo;
- Promover a regularização da base tributária das áreas de uso industrial ainda cadastradas junto ao INCRA;
- Melhorar viária a fim de permitir o transporte público e o transporte de cargas (caminhão), essenciais para a área

industrial;

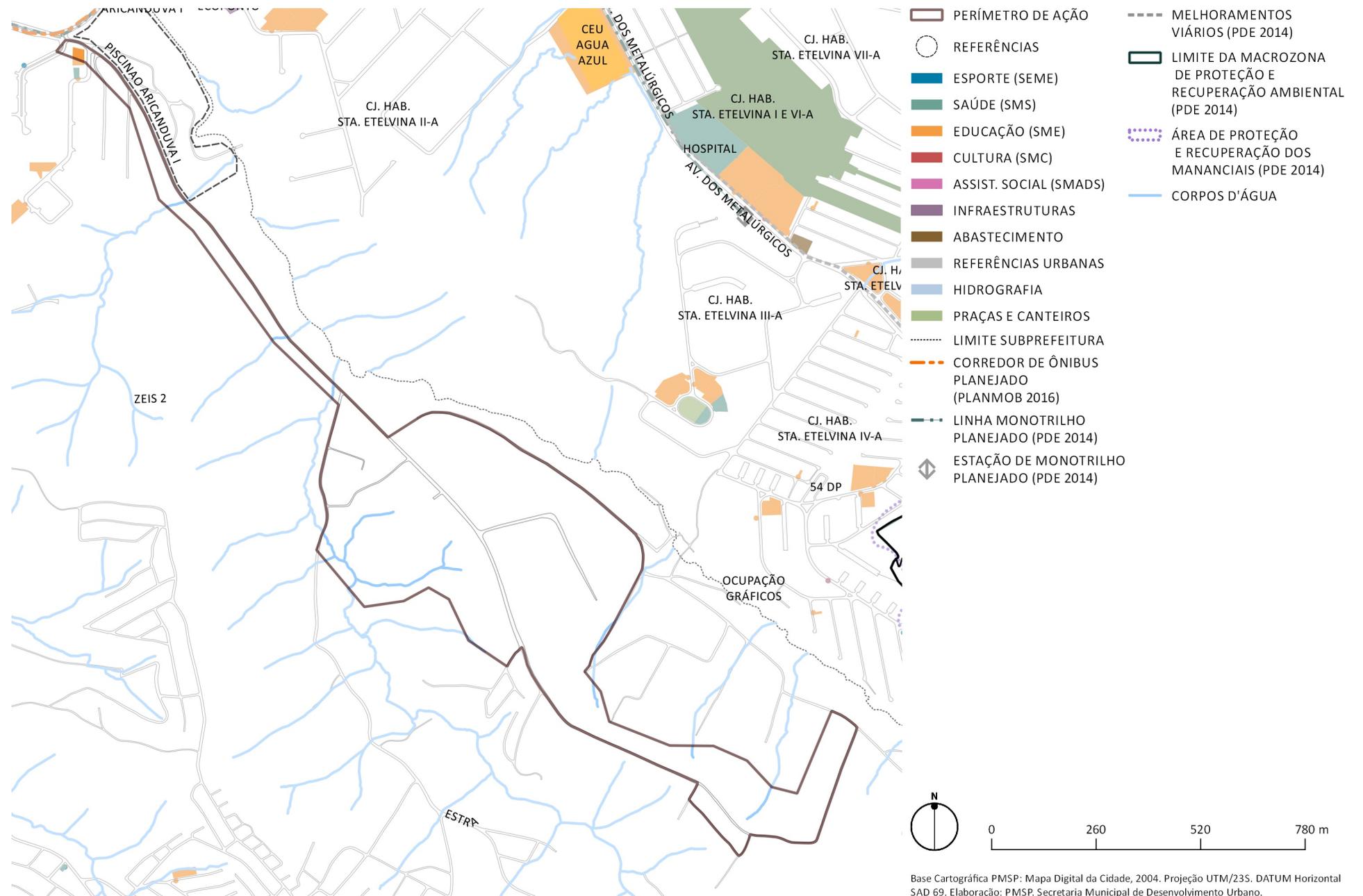
- Fortalecimento da região como polo de empregos;
- Implementação de políticas de incentivo industrial e de preservação ambiental, permitindo oficialmente a ocupação do território ambientalmente frágil de maneira regular para assim garantir a manutenção da qualidade ambiental, tanto da vegetação quanto das águas;
- Implementação de infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto;
- Garantia de boa iluminação pública como elemento de segurança urbana;
- Melhoria das calçadas e arborização com espécies nativas;
- Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da bacia do Aricanduva e para a proteção da fauna e flora;
- Implementação de programa de monitoramento da qualidade da água, conforme diretriz do Plano de Manejo da Mata Atlântica;
- Observar as diretrizes ambientais propostas no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva (ver Plano de Manejo da Mata Atlântica e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo).

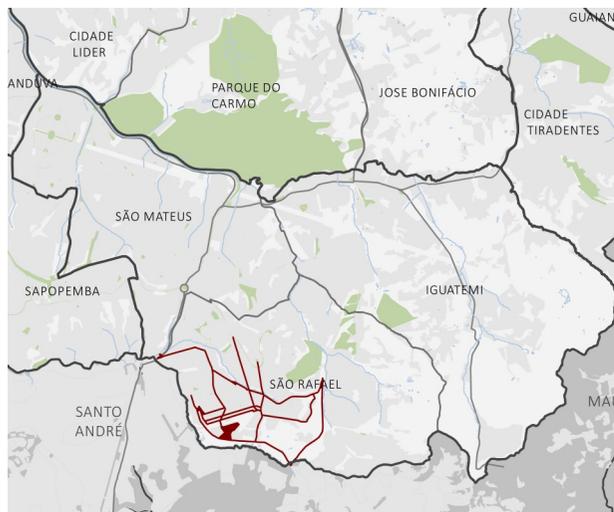
Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabe-sp;ELETROPAULO.





Descrição

Distrito de São Rafael, na subprefeitura de São Mateus. Vias como Av Baronesa de Muritiba, Jacu-Pêssego e Rodolfo Pirani.

Caracterização

Rede de sistema viário com a capacidade de estruturar a porção sudoeste do distrito de São Rafael, formado por vias que já são estruturantes e passam ônibus, como a Avenida Baronesa de Muritiba, Lourenço Leite Pentead, Rodolfo Pirani e entorno da Praça Gilberto Reis Possani (linhas estruturais VEIO no Plano Municipal de Mobilidade Urbana) e outras importantes para estruturar o transporte individual e propiciar melhor atendimento de transporte público, como a Estrada de Santo André e Marginal da Avenida Jacu-Pêssego, entre outras.

No geral são vias existentes que demandam qualificação

e pequenos melhoramentos viários, sendo necessárias apenas abertura viária em poucos trechos.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

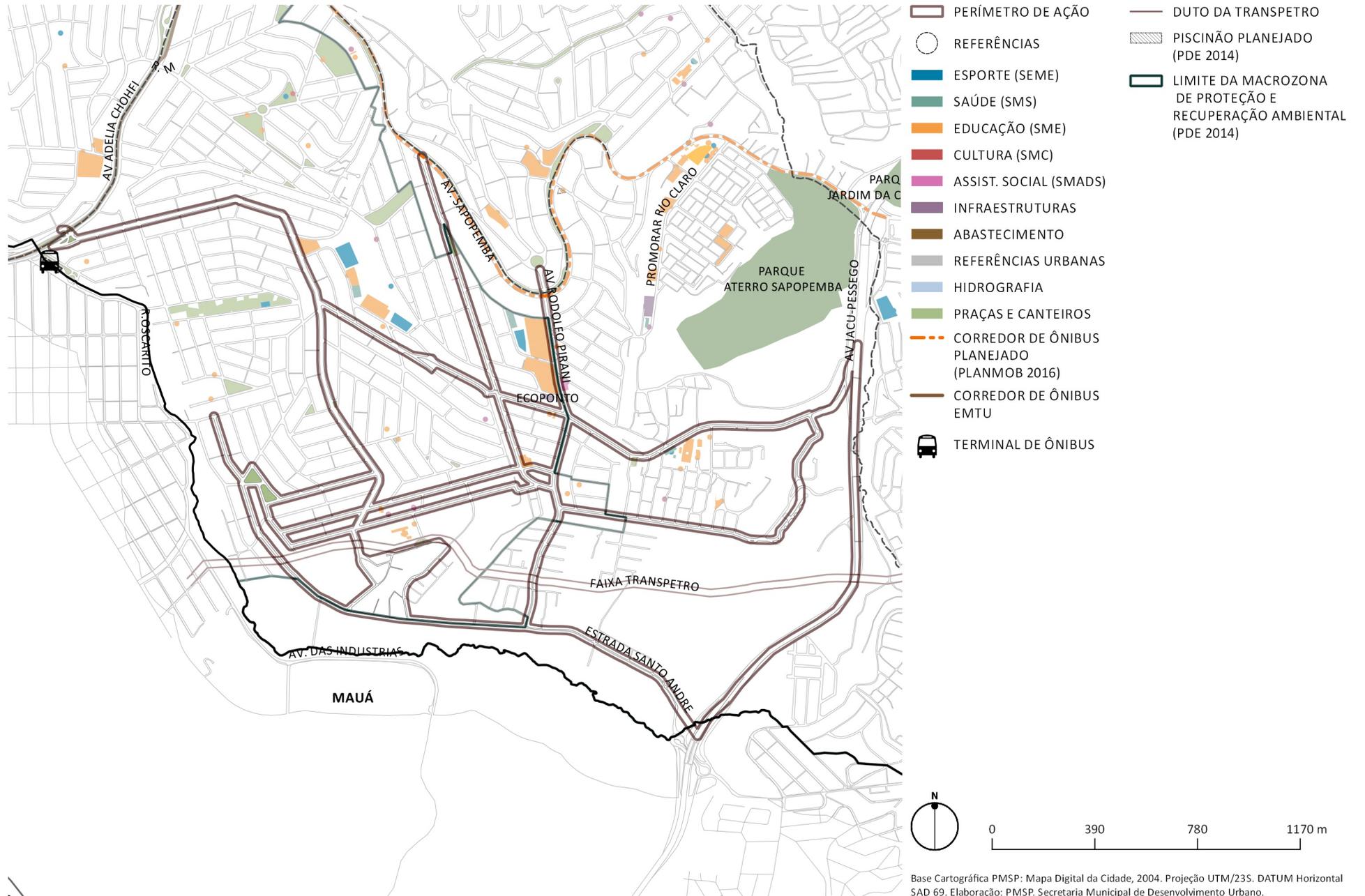
- Elaborar projeto de desenho urbano para algumas das principais vias da porção sudoeste do distrito de São Rafael;
- Executar junto com o sistema viário redes de infraestrutura urbana para atender a demanda futura da região;
- Qualificar o espaço público, garantindo acessibilidade universal e dotando a área de mobiliário urbano, iluminação pública com enfoque também no pedestre e arborização viária;
- Qualificar a Praça Gilberto Reis Possani;
- Conectar a área de maior infraestrutura do distrito com o outro lado da faixa de servidão da Petrobrás (porção mais próxima ao Município de Mauá);
- Estudar possibilidade de conexão viária entre os dois lados da Av. Jacu-Pêssego;
- Buscar conectar cul-de-sac (retornos) que estão fazendo em distintas cotas para os conjuntos.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SIURB;SEL;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.BR.





Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes ao eixo de ligação da Subprefeitura de Sapopemba com São Mateus, pelas Avenidas Arquiteto Vilanova Artigas, Barreira Grande e Mateo Bei.

Caracterização

É demarcado pelos conflitos entre mobilidade e habitação. A Av. Barreira Grande e Av. Arq. Vilanova Artigas têm suas continuações viárias interrompidas por ocupações irregulares, dificultando as conexões no sentido Leste-Oeste e Norte-Sul, o que interfere não só na mobilidade local, mas regional. A favela Tanque Itápolis está localizada em área de risco muito alta (R4), no limite entre as subprefeituras de Sapopemba e São Mateus e interrompe a Av. Arq. Vilanova Artigas. Na R. São José do Divino, continuação da Av. Arq. Vilanova Artigas, outra ocupação interrompe essa via, a Favela Itápolis, logo

antes do que deveria ser o cruzamento com a Av. Barreira Grande, onde se localiza a favela Barreira Grande, a qual ocupa as quadras desde a Av. Estado do Ceará, onde acaba por interromper esta via. É uma região que demanda equipamentos básicos de assistência social e educação, apresenta setores de alta densidade e vulnerabilidade social e população predominantemente jovem. Além da vulnerabilidade social, há problemas ambientais relacionados ao Rio das Pedras e seus córregos afluentes, os quais demandam saneamento e drenagem.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as

famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Tanque Itápolis, Itápolis e Barreira Grande, priorizando as famílias em situação de risco;

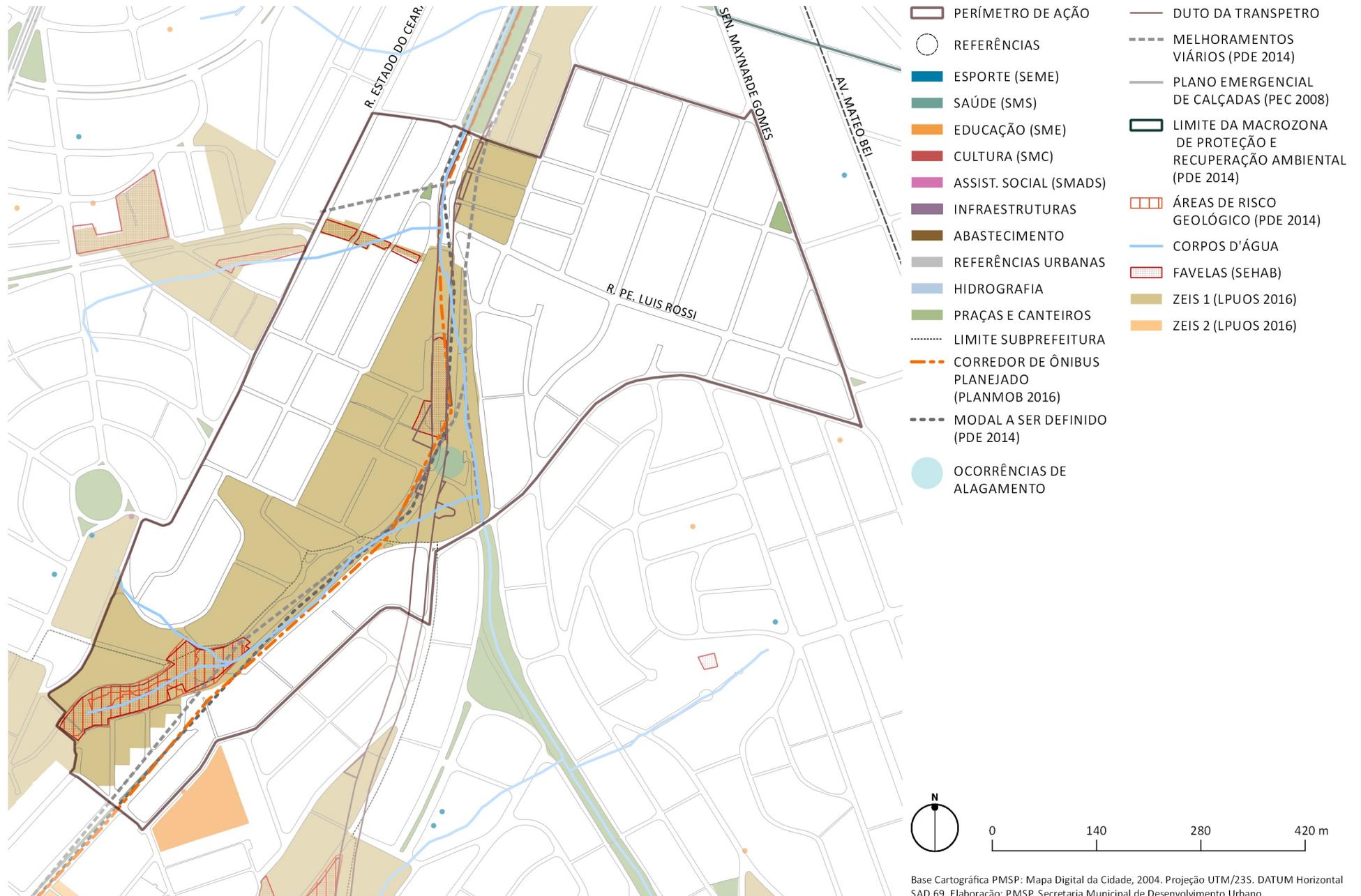
- Qualificar os espaços públicos da região, com zeladoria e arborização dos espaços livres e verdes. Destaque para o canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, por onde passa a ciclovia;
- Promover a qualificação ambiental e urbana do Rio das Pedras, além de zeladoria e melhoria das áreas verdes às margens do curso d'água e canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, possibilitando seu uso como espaço livre verde de lazer e esportes;
- Melhorar as conexões e integrações com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e do atendimento habitacional às famílias que ocupam as áreas que demandam obras viárias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CEF;BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Subprefeitura no geral, abrangendo áreas de agricultura de caráter mais urbana nos distritos de São Mateus e São Rafael e de caráter mais rural/periurbano nos distritos de Iguatemi e São Rafael.

Caracterização

A subprefeitura de São Mateus conta com diversas áreas propícias ao desenvolvimento da agricultura como viés de desenvolvimento econômico, tanto nos distritos de Iguatemi e São Rafael, que apresentam áreas maiores sem ocupação urbana, como também em faixas de servidão da SABESP e da Eletropaulo, existentes em todo o território. A produção agroecológica é relevante por diversos aspectos. Reduzir o ciclo dos alimentos e melhorar a qualidade da alimentação por si já são importantes pautas. Aliar isso a um desenvolvimento econômico em áreas de vulnerabilidade social, ajudando a reduzi-la é o

que caracteriza essa proposta de política pública.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental.

Diretrizes

- Estimular o desenvolvimento da economia agrícola em conformidade com os preceitos de agroecologia, com enfoque na produção alimentar orgânica;
- Realizar ações de recuperação das nascentes para garantir água limpa para a rega da produção alimentar;
- Dar suporte aos pequenos produtores para a garantir que o solo não esteja contaminado e que haja acesso a água limpa;
- Fornecer apoio aos agricultores locais e desenvolvimento de atividades compatíveis com as características ambientais da região;
- Incentivar o uso de faixas de servidão para a produção agroecológica, em parceria com as concessionárias/proprietárias das faixas non aedificandis;
- Cadastrar e mapear as áreas de produção agrícola;
- Estudar a inserção no Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário multidisciplinar, conforme disposto no PDE, ao menos para as áreas de ZPDS;
- Elaborar um Plano de Manejo em que sejam promovidas atividades de Educação ambiental, de promoção e difusão de tecnologias que visem à sustentabilidade das atividades agropecuárias, agroflorestais e piscicultura, além de atividades de pesquisa e incentivo às atividades

agroflorestais de baixo impacto, capazes de coexistir com a Mata Atlântica e demais formas de vegetação, visando promover alternativas sustentáveis de geração de renda à população;

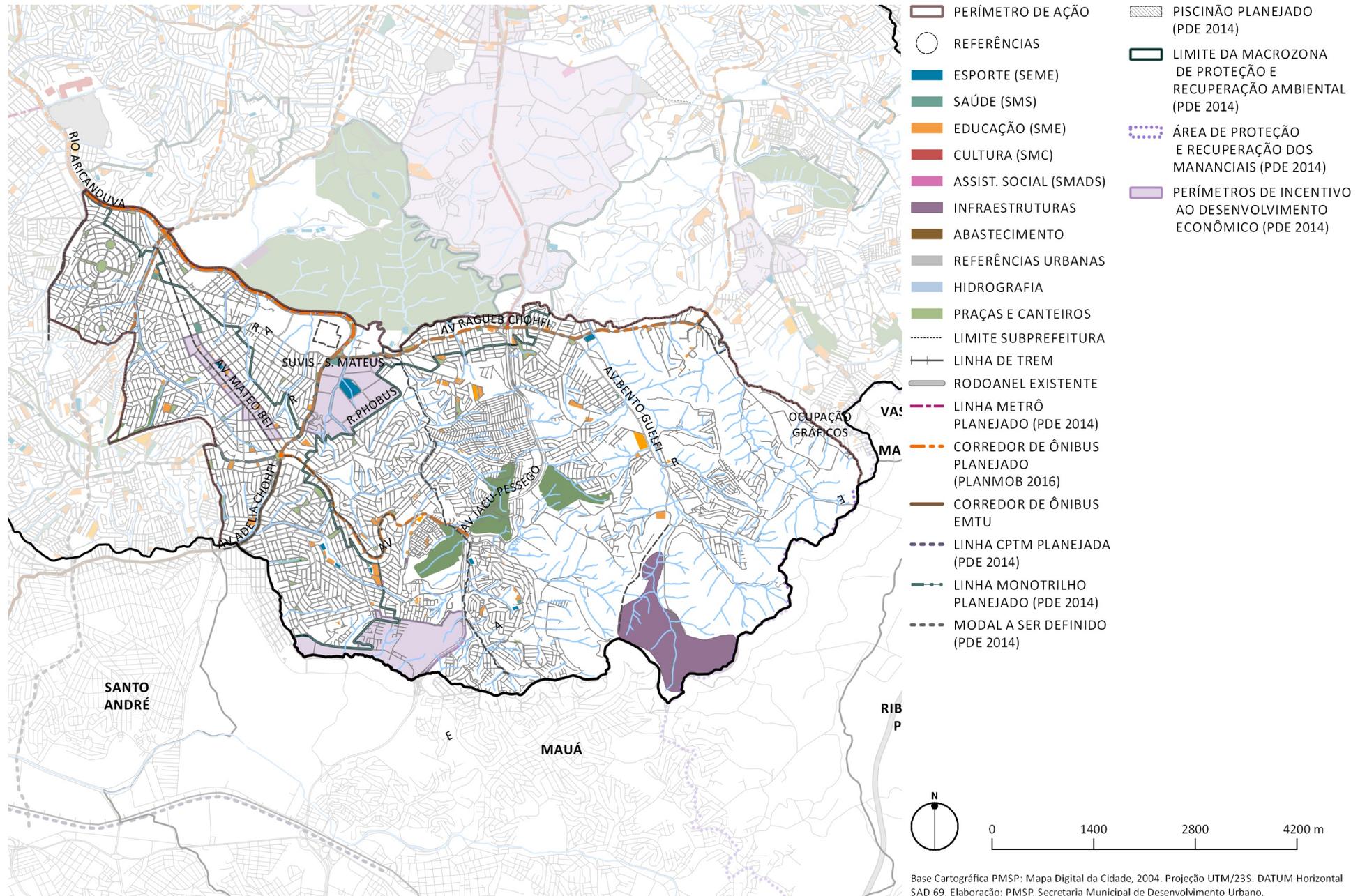
- Incentivar a criação de espaço para feiras públicas, incentivando o consumo de produtos orgânicos por todas as faixas de renda e garantindo escoamento da produção;
- Articular com a política municipal de compra de merenda escolar orgânica;
- Associar a política com o “Bordas da Cidade”, articulação territorial de metas setoriais com objetivo promover o desenvolvimento sustentável das franjas urbanas;
- Buscar apoio nas iniciativas já existentes no território;
- Criar um sistema público para a compostagem, podendo ter origem nas podas de árvores;
- Estudar ações de profissionalização dos pequenos produtores e beneficiamento dos produtos dentro de uma estrutura de suporte público, permitindo ampliar o retorno econômico para os agricultores;
- Estudar Pagamento por prestação de serviços ambientais.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB.Desenvolve SP.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
